

# RELATÓRIO & CONTAS | 2023



SOLVERDE, S.A.

## Índice

LISTA DOS ORGÃOS SOCIAIS .....	4
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	5
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO .....	24
BALANÇO .....	25
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	26
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS.....	27
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	29
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.....	30
1. INTRODUÇÃO.....	30
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	31
2.1. Base de Preparação .....	31
2.2. Pressuposto da continuidade.....	31
2.3. Classificação dos activos e passivos e passivos não correntes .....	31
2.4. Derrogação das disposições do SNC .....	32
2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras.....	32
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	32
3.1. Conversão cambial .....	32
3.2. Princípio de consolidação .....	32
3.3. Activos fixos tangíveis.....	32
3.4. Activos intangíveis .....	34
3.5. Propriedades de Investimento .....	34
3.6. Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis .....	34
3.7. Participações financeiras em subsidiárias .....	35
3.8. Inventários .....	35
3.9. Activos e passivos financeiros .....	36
3.10. Rédito .....	38
3.11. Subsídios do Governo .....	39
3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados.....	39
3.13. Imposto sobre o rendimento .....	40
3.14. Regime do Acréscimo.....	41
3.15. Provisões, passivos e activos contingentes .....	41
3.16. Benefícios dos empregados.....	41
3.17. Eventos subsequentes.....	42
4. FLUXOS DE CAIXA.....	42
5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL.....	43
6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	45
7. ACTIVO INTANGÍVEL .....	46
8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	47
9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	47
10. INVENTÁRIOS.....	48
11. CLIENTES .....	48



12.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	49
13.	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER .....	50
14.	DIFERIMENTOS.....	52
15.	CAPITAL E RESERVAS .....	52
16.	RESULTADOS TRANSITADOS .....	54
17.	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO .....	54
18.	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS .....	54
19.	OUTRAS VARIAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS .....	54
20.	RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO .....	55
21.	PROVISÕES.....	55
22.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	56
23.	FORNECEDORES.....	56
24.	OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....	57
25.	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	58
26.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	59
27.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	59
28.	GASTOS COM O PESSOAL .....	60
29.	PERDAS E REVERSÕES POR IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (AUMENTO/REVERSÃO).....	61
30.	PROVISÕES (AUMENTO/REVERSÃO).....	61
31.	AUMENTOS E REDUÇÕES DE JUSTO VALOR .....	62
32.	OUTROS RENDIMENTOS .....	62
33.	OUTROS GASTOS.....	63
34.	GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS.....	64
35.	RESULTADO POR ACÇÃO.....	64
36.	PARTES RELACIONADAS.....	64
36.1	Transacções entre Partes Relacionadas .....	64
36.2	Remuneração do Conselho de Administração.....	65
37.	GASTOS SUPORTADOS COM REVISÃO LEGAL DE CONTAS .....	66
38.	CONTINGÊNCIAS E GARANTIAS.....	66
39.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	68
40.	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	68
	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....	69
	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	73



## LISTA DOS ORGÃOS SOCIAIS

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:**

Presidente	- Amadeu José de Melo Morais
1.º Secretário	- José Augusto Ferreira Campos
2.º Secretário	- Napoleão Ferreira de Amorim

**FISCAL ÚNICO EFECTIVO:**

- Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, LDA. (SROC N.º. 207) –  
Representada por Joaquim Jorge Amorim Machado, ROC N.º. 1157

**FISCAL ÚNICO SUPLENTE:**

- C&R RIBAS PACHECO, LDA. (SROC N.º. 49) –  
Representada por Rodrigo Bruno de Magalhães Ribas  
Pacheco, ROC N.º. 1163

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Presidente	- Manuel Soares de Oliveira Violas
Administrador	- Rita Celeste Soares Violas e Sá
Administrador	- Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
Administrador	- Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas
Administrador	- Joel Santos Pais
Administrador	- Joaquim Fernando Marques Reis
Administrador	- Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho

**SECRETÁRIO DA SOCIEDADE:**

1.º Secretário	- Nuno Miguel Ferreira Morais
Secretário Suplente	- Cristina Helena Henriques Lopes Relvas

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Através do presente relatório de gestão, vem o Conselho de Administração da Sociedade dar conhecimento aos Accionistas e Terceiros com os quais a Sociedade se relaciona, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela **SOLVERDE – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.** no exercício de 2023. Assim:

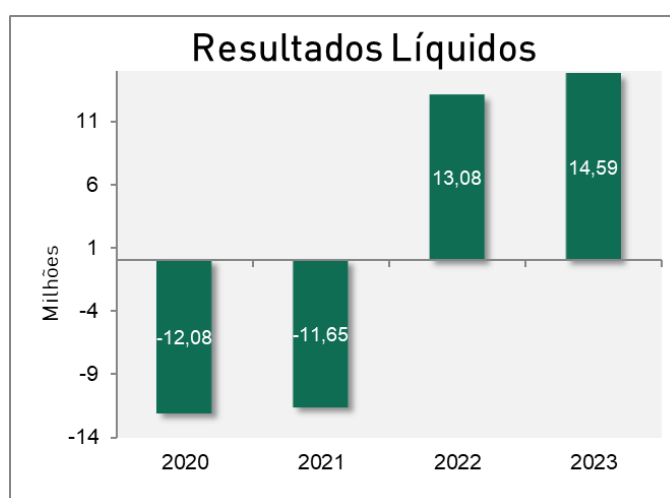
## 1. ENQUADRAMENTO GERAL E ASPECTOS MAIS SALIENTES DA ACTIVIDADE EM 2023

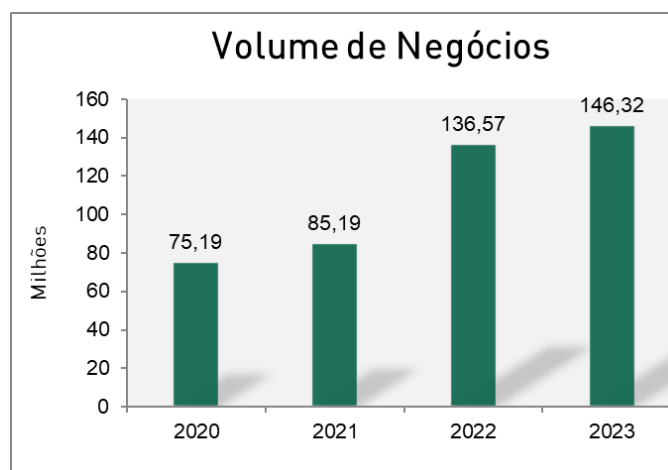
Pese embora ainda não se tenha conseguido atingir os níveis de receitas dos Casinos obtidos em 2019, isto é, antes da pandemia, a verdade é que em 2023 conseguiu-se obter um volume de negócios de 146 milhões de euros superior em 7% face ao exercício anterior.

De realçar que todas as actividades desenvolvidas pela Solverde tiveram crescimento, desde os Casinos Físicos ao Casino Online, passando também pela hotelaria e restauração.

Durante 2023, continuamos a debater-nos com pressões inflacionistas com repercussões nos custos de produção e nas taxas de juro, limitando, obviamente, o crescimento económico e reduzindo o poder de compra dos portugueses com efeitos nas verbas disponíveis para gastar em áreas como o lazer e o turismo, sector onde a Solverde se insere.

Ainda assim, beneficiando de um rigoroso controlo de custos e de algumas medidas compensatórias decorrentes do acordo com o governo que prolongou as concessões de Espinho e Algarve por dois anos, até 2025, a Solverde obteve um resultado líquido de 14,591 milhões de euros que adicionado ao resultado de 2022 permitiu mais que colmatar os prejuízos sofridos no período da pandemia (2020/2021).





## 1.1 Exploração do Jogo

### 1.1.1 Espinho

A decisão de encerrar a Sala de Bingo no final do mês de Junho de 2023, embora difícil, foi uma resposta estratégica à evolução da indústria do jogo e de novos hábitos por parte dos nossos clientes.

Em Outubro de 2023, decidimos apresentar aos nossos clientes uma nova sala VIP de Jogos Tradicionais no 5º piso.

Mencionamos algumas das principais acções que realizamos:

- **Torneio de Máquinas** – Em 2023 decidimos mudar o nosso conceito do torneio de máquinas e ao invés de fazermos um principal no final do ano, decidimos começar já em Março com acumulação de pontos e desde Abril realizar torneios até Dezembro. Estes torneios são para todos os clientes que acumulem pontos Solverde, seja proveniente das máquinas ou dos jogos tradicionais. O prémio final foi um automóvel Mercedes A 180D.
- **Poker** – Continuamos com o já reconhecido Four Seasons e mantivemos o nosso cash game diariamente. SPS Espinho continua a ser um torneio reconhecido, totalizando em média 400 jogadores por torneio. Como é habitual, terminamos o ano com o Main Event SPS, uma festa do Poker onde decorrem vários torneios em simultâneo passando nas nossas mesas mais de 950 jogadores. Retomamos em Agosto e Dezembro o Special Cash até às 05h00 que não realizávamos desde a pandemia.
- **Páscoa** – Nesta semana reactivamos ViaSolverde, jogadores que vivessem entre 20km e 30km do Casino era-lhes atribuído 0,5 euros Solverde e no caso de distâncias superiores 1 euros. Fizemos também na mesma semana acção promocional Golden Eggs, onde demos 6 prémios diários a

clientes que estivessem a jogar máquinas ou bancados, que se dividiam entre jantares, cartões combustível e promotickets de 50 euros.

- **Magical Summer** – Acção promocional de Verão de 01 a 31 de Agosto. Com um sistema "random picker", nas máquinas e jogos tradicionais, foram entregues 186 prémios, 6 por dia no casino.
- **Eventos** – Continuamos apostar em espectáculos com vários artistas consagrados do panorama em Portugal, tais como, Miguel Araújo, Zé Amaro, Mariza Liz, António Zambujo, Pedro Abrunhosa, The Gift, Rui Veloso e Ricardo Ribeiro. Durante todo o ano no Baccará, realizamos espetáculos de comédia, tributos, noites de fado e várias gastronomias. Em Março, estreamos o Fuego The Show. Estas galas e shows dão uma visibilidade importante para a potencialização e fidelização de clientes.
- **Magical Wheel** - Acção promocional de Natal de 01 a 31 de Dezembro, com um sistema "random picker", nas máquinas e jogos tradicionais é sorteado um cliente. Repetimos a acção de 2022 que na altura foi uma novidade pois o cliente escolhido poderia jogar numa roleta americana e o prémio dependia da aposta que o mesmo fizesse. Foi bastante apreciado pelos nossos clientes e os prémios eram cabazes.

Como já é habitual no Casino Espinho, continuamos com acções mais pequenas durante todo o ano, começando desde logo em Janeiro com a celebração do dia dos Reis, oferecendo uma fatia de Bolo-rei e flute de espumante aos clientes e celebrando também o novo ano chinês com as máquinas do tema a dar pontos a dobrar e hospedeiras vestidas a rigor a oferecer prémios. Em Março festejamos o dia da Mulher com 50% na restauração e pontos a dobrar para as senhoras. Fizemos campanhas do Privilege em concertos como Tony Carreira e Xutos & Pontapés e também na praia durante o Verão.

Como grande novidade no parque de máquinas foi abertura do Mega Lounge onde agrupamos 22 máquinas Zitro que além dos prémios habituais que cada grupo tem, os clientes jogam para um mega jackpot comum.

Em termos globais 2023 registou um aumento de 6,65% totalizando 39.953.559,54 euros (em 2022: 37.462.367,03 euros).

- Os jogos de máquinas registaram um aumento de 3,77%, totalizando 32.859.937,84 euros (em 2022: 31.667.483,43 euros). O aumento do volume de jogo foi de 4,91% fixando-se em 551.140.258,99 euros (em 2022: 525.326.245,41 euros).
- Os jogos de mesa registaram um aumento de 31,11%, totalizando 6.916.942,50 euros (em 2022: 5.284.762,00 euros).
- O jogo de Bingo até ao final de Junho registava um decréscimo de 21,59%, totalizando 176.679,20 euros (em 2022: 225.328,00 euros).
- O póquer não bancado o aumento da receita foi de 28,57 % totalizando 648.639,00 euros (em 2022: 504.493,00 euros).

### 1.1.2 Algarve

Depois de no ano de 2022 se terem sentido os primeiros sinais de recuperação nas receitas de jogo dos Casinos do Algarve, para valores pré-pandemia, o ano de 2023 reforçou essa recuperação.

Verificou-se um aumento de 9.32% nas receitas totais de jogo face a 2022.

Durante o primeiro semestre de 2023, em especial no Casino de Vilamoura que tem o maior peso nas receitas dos Casinos do Algarve, registou-se um aumento significativo nas receitas face ao ano anterior.

O segundo semestre de 2023, no entanto, registou um decréscimo nas receitas face a 2022, fazendo antever que em 2024 poderá não existir uma continuidade no crescimento das receitas.

Em 2023, o sector dos jogos de máquinas, teve um crescimento de 9.87% nas suas receitas face ao ano anterior, sendo o Casino da Praia da Rocha o que registou o maior crescimento, com 16.06%, o Casino de Monte Gordo o menor, com apenas 4.47% e o Casino de Vilamoura com 8.33%

Nos jogos de mesa, o casino da Praia da Rocha registou o maior crescimento dos 3 Casinos do Algarve com 15.26%, seguindo-se o casino de Monte Gordo com 11.38% e o de Vilamoura com 1.27%.

Estes crescimentos acumulados anuais, nas receitas de jogo dos Casinos do Algarve, permitiram uma aproximação aos valores das receitas do triénio pré-pandemia de 2017/2019.

Para estes resultados, contribuíram os investimentos feitos a nível de aquisições e algumas transformações “cirúrgicas e ponderadas” de cerca de 2 dezenas de máquinas, distribuídas pelos 3 casinos do Algarve, com vista à satisfação dos desejos e vontades dos jogadores, por jogos novos, de tecnologia de última geração.

Já no que concerne aos jogos de mesa, mantiveram-se os torneios regulares de poker como polos de atração de frequentadores e foram reforçados alguns equipamentos de jogo, como máquinas automáticas de separação de fichas para roletas americanas e máquinas de baralhar cartas para o Black-Jack.

Durante o ano confirmou-se a mudança dos hábitos dos frequentadores, quanto à sua permanência nos casinos em horas mais tardias. Os períodos de funcionamento dos casinos foram sendo ajustados a esta nova realidade, de acordo com a época do ano e dentro dos limites que a legislação permitia.

Se os resultados atingidos, demonstram que as políticas de exploração de jogo da Solverde, nos casinos do Algarve, continuam acertadas e a produzir resultados positivos, a conjuntura económica regional, nacional e internacional com repercussões na diminuição do poder económico de alguns setores da sociedade, tornam cada vez mais desafiante a concretização dum crescimento dos resultados.



Essa diminuição de poder de compra numa importante fatia da sociedade portuguesa, poderá explicar, tal como já foi referido, a diminuição verificada nas receitas de jogo do segundo semestre de 2023, o que, a manter-se, poderão condicionar o crescimento nas receitas de jogo em 2024.

### 1.1.3 Chaves

Podemos considerar o ano de 2023 como o primeiro ano completo com o efeito da pandemia COVID completamente debelada. Assumiu-se um ano da maior importância para a compreensão da evolução do mercado do jogo territorial pós-período pandémico, cujos efeitos nos resultados tanto impactaram as operações nos casinos territoriais Portugueses.

Relativamente ao Casino Chaves o ano de 2023, já se pautou por uma normalidade nas operações de exploração, que em muito contribuíram para os bons resultados demonstrados no fecho do exercício.

Os indicadores de performance nas máquinas de jogo, apresentaram uma melhoria significativa no volume de jogo, atingido o valor de 138.069.507 euros, uma variação de +24,57% em relação a 2019 e +26,08% em relação a 2022. Tal crescimento espelha também o crescimento das receitas nesta tipologia de jogos para os 7.475.967 euros, num crescimento de +8,49% relativamente a 2019 e +15,69 euros em relação a 2022. Estes resultados decorrem de uma franca recuperação do mercado nesta tipologia de jogos, além da retoma dos investimentos neste tipo de equipamentos de jogo, que muito contribuiu para o aumento verificado. Em 2023, efectuou-se um investimento considerável na criação de uma nova zona de jogo de máquinas (Mega Lounge) com a aquisição de 20 novas máquinas de jogo, bem como a reorganização e redecoração dos espaços de fruição dos clientes que nos visitam.

Os jogos de mesa, bancados e não bancados, registaram um decréscimo homólogo de -23,36% (609.222 euros) nas receitas brutas, acompanhando a quebra de -41,62% nas vendas desta tipologia.

Comparativamente 2019 a redução verificada é de similar montante nas vendas (-42,85%), com as receitas comparáveis em relação a este ano a caírem -49,29%. Estes resultados decorrem de diversos factores conjunturais, dos quais de destacam a lenta recuperação desta tipologia de jogos no período pós-pandémico e a dificuldade no recrutamento de recursos humanos específicos para a exploração.

Destaca-se, no entanto, que a exploração dos jogos não bancados, nomeadamente o poker não bancado, apresentou resultados comparáveis de -8,83% relativamente a 2022, mas +6,44% relativamente a 2019, muito influenciado pela generalizada subida dos valores de entrada cobradas aos jogadores nesta tipologia de exploração, com boa aceitação.

As entradas de clientes na sala de jogo do Casino Chaves em 2023 variaram +9,96% em relação ao ano anterior, tendo este indicador um valor de -24,43% comparáveis aos valores com 2019.

Ao que à promoção de eventos diz respeito, 2023 trouxe um programa de animações regulares que tanto agrado proporcionou aos clientes da unidade e que permitiram a contínua divulgação da nossa unidade. Uma programação variada de eventos, da gastronomia aos concertos e da comédia à música ao vivo de forma semanal, revelou a notoriedade do Hotel Casino Chaves, dada a elevada adesão do público a estas iniciativas. Destacam-se os concertos de grandes figuras do panorama artístico nacional, como “Mariza Liz”, “Diogo Piçarra”, “Carminho” e “Bárbara Tinoco” entre outros, que tiveram uma adesão absoluta por parte dos clientes.

Na área promocional, esta unidade efectuou o lançamento de diversas acções promocionais direccionadas aos clientes ao longo do ano, fomentando a adesão ao cartão Privilege Club e retornando prémios de valor acrescentado para os melhores clientes, como o “Drive Your Luck 2023”, torneio continuado de máquinas que decorreu durante o ano e que premiou os clientes com vários prémios, inclusive um automóvel.

As ofertas a clientes do jogo cifraram-se em 2023 num total de 1,71% das receitas brutas.

#### 1.1.4 Jogo Online

O ano de 2023, no mercado de jogos de fortuna ou azar online e apostas desportivas licenciado foi caracterizado pela manutenção da trajectória de crescimento registada nos anos anteriores. Contribuíram para este crescimento os 17 operadores licenciados em Portugal.

A Solverde.pt apresentou também crescimento nos principais indicadores do negócio, destacando-se sobretudo o número de clientes activos.

Este crescimento deveu-se sobretudo à manutenção da estratégia centrada na experiência dos clientes-*Customer Centricity*-, sendo de destacar a prossecução do objectivo de máxima personalização da experiência do cliente. Deste modo, contribuiu a liderança na oferta do maior número de jogos de casino, cerca de 2500, por forma a satisfazer as solicitações de todos os clientes, bem como campanhas desenhadas especificamente para atender às solicitações dos mesmos.

De forma a suportar esta estratégia a Solverde criou um departamento de *Data Science* e inteligência artificial, de forma a otimizar continuamente a experiência do utilizador. E como resultado desta estratégia, a Solverde recebeu pelo 2.º ano consecutivo o prémio de “Marca Recomendada” pelo Portal da Queixa.

No que concerne às apostas desportivas, foram realizadas melhorias na experiência de utilização das aplicações móveis, a par da continua oferta de melhores “odds”.

No que toca ao Jogo Responsável, foram reforçados os meios de detecção precoce de clientes potencialmente em risco de exibirem comportamentos aditivos, com recurso ao já existente *software* integrando inteligência artificial, bem como o reforço das campanhas de sensibilização para esta matéria.

Relativamente ao Marketing, a Solverde continua a consolidar a estratégia seguida nos anos anteriores, aumentando a sua presença assídua nos diferentes meios de comunicação, desde canais televisivos,

imprensa, rádio, redes de publicidade exterior, canais digitais e redes sociais. A este propósito, cumpre destacar, a nomeação pela EGR( *eGaming Review*), para a categoria de *Marketing and Innovation Awards 2023* - “Sportsbook marketing campaign”, da Campanha “Apostasses” (desenvolvida pela agência “o escritório”) que contou com a presença, como embaixador da marca, do ex-jogador de futebol e actual apresentador de televisão, Cândido Costa.

Ainda de assinalar a criação de um Podcast desportivo designado “Jogo Pelo Jogo”, que conta com a presença dos humoristas Vasco Elvas, Tiago Almeida e Tomás Cunha. Foi também patrocinado o programa de humor na rádio “Extremamente Desagradável”, que atinge cerca de 3 milhões de ouvintes por mês.

No que toca a patrocínios desportivos, a Solverde.pt, para além do Sporting Clube de Espinho e da Académica de Espinho, adoptou uma estratégia de maior cobertura do território nacional, tendo para esse efeito patrocinado clubes de futebol da primeira e segunda liga de futebol, designadamente, o Estoril Praia, Futebol SAD, F.C. Vizela, Rio Ave F.C., F.C. Arouca, Portimonense SC, C.D. nacional, F.C. Paços de Ferreira, C.D. Santa Clara. Importa também sublinhar o patrocínio à equipa de futebol feminino do Valadares gaia F.C. e também mantendo o patrocínio à equipa de voleibol feminino do FCP. Foi também patrocinada a Liga de Voleibol feminino como *Naming Sponsor*, passando esta a designar-se de Liga Solverde.pt

Ainda no âmbito dos patrocínios, a Solverde marcou, mais uma vez, presença com um stand de ativação de marca, no principal festival de música em Portugal, designado de “NOS Alive”, desta feita, ocupando uma posição de elevado destaque em frente ao palco principal, que contou com a participação directa de mais de 10.000 visitantes do evento.

No que diz respeito aos recursos humanos, a Solverde reorganizou todas as estruturas internas de forma a sustentar o contínuo crescimento do negócio, contando com cerca de 70 trabalhadores no final do ano de 2023.

## 1.2 Animação e Restauração

### 1.2.1 Espinho e Chaves

O exercício de actividade do pelouro de animação do ano de 2023, foi de retoma, influenciado ainda pelo período pós pandémico.

Ainda assim, mal as directrizes o permitiram, realizaram-se concertos e espectáculos nos dois espaços a Norte.

Assim sendo, o Casino de Espinho teve concertos de, Ricardo Ribeiro, Rui Veloso, The Gift, Pedro Abrunhosa, António Zambujo, Mariza Liz, entre outros. De destacar a produção de um nosso espectáculo, em regime de exclusividade, de seu nome “ Fuego The Show”.

Também o Hotel Casino de Chaves, levou a palco vários espetáculos como, Miguel Araújo, Barbara Tinoco, Carminho, The Gift, Ana Bacalhau, entre outros.

A manutenção dos nossos espaços abertos, respeitando as directrizes de qualidade que sempre nos assistiram, serão concertiza recompensadas num futuro próximo, dando à Solverde o seu papel fundamental na prestação de serviços de qualidade, que nos serve de lema e orientação.

### 1.2.2 Algarve

Em 2023 conseguimos colocar o nível do investimento nos sectores de animação e cultura alinhado com o de 2019. Assim, continuámos a apostar na qualidade dos serviços prestados e preferencialmente em melhorar a experiência de todos os nossos clientes. Como resultado destas medidas, recuperámos o negócio e a atração de clientes para níveis pré-pandemia.

Os Casinos do Algarve produziram, durante o ano de 2023, um grande espetáculo denominado “Dancing Soul”. O espetáculo estreou no mês de Março e esteve em exibição nos 3 casinos durante todo o ano de 2023. Apresentado por um elenco de artistas internacionais, destacou-se pela qualidade reconhecida pelos nossos clientes que se traduziu numa boa afluência de público.

Manteve-se a decisão estratégica de opção pela apresentação do espetáculo três dias por semana em Vilamoura, deslocando-se às outras unidades um dia por semana e para jantares de grupo e ocasiões especiais.

O restaurante Miralago, no Casino de Vilamoura, manteve o seu funcionamento com abertura ao público cinco dias por semana, encerrando normalmente às segundas e terças-feiras.

No Casino de Monte Gordo, o restaurante Oceano, esteve aberto cinco dias por semana de Junho a Setembro, encerrando normalmente às segundas e terças-feiras. Nos restantes meses do ano esteve aberto quatro dias por semana, encerrando de segunda a quarta-feira.

O restaurante Aladino do Hotel Algarve Casino funcionou todos os dias do ano.

Para além da apresentação do espetáculo “diário”, os Casinos do Algarve trouxeram à região Algarvia artistas de renome, cujas atuações proporcionaram momentos culturais inesquecíveis, como foram os casos de:

- XXXII Gala Internacional do Acordeão
- Orquestra Filarmónica Portuguesa
- Tributo Queen
- Marisa Liz
- Rui Veloso
- Fernando Pereira



- Aurea
- Tributo aos Beatles

Face ao bom resultado obtido em anos anteriores e com o intuito de promover a atração de clientes para os casinos, a animação concentrou-se nos eventos gastronómicos.

Nas Noites Gastronómicas Internacionais, denominadas “SABORES DO ORIENTE” estiveram representadas nos casinos do Algarve as cozinhas Tailandesa e Japonesa.

Nas Noites Gastronómicas Tradicionais Portuguesas, denominadas “SABORES DE PORTUGAL” tivemos as cozinhas do Alentejo e Serra da Estrela.

Adequando o nível de colaboração e apoio a um período ainda com alguns reflexos da crise mas mantendo a sua estratégia de cooperação com as entidades que organizam os mais variados eventos sociais, culturais e desportivos, a Solverde esteve presente nos seguintes eventos:

- Galas de Beneficência Lions Clube de Vilamoura
- Gala do Rotary Clube de Loulé
- Gala da Academia de Dança de Albufeira
- Algarve Classic Cars
- Torneio de Golf – Expresso BPI Golf Cup 2023
- Rallye Casinos do Algarve
- Torneio de Golf Hotel Algarve Casino 2023
- Torneio de Golf Casino de Vilamoura 2023
- Torneio de Golf Casino de Monte Gordo 2023
- XXXV Grande Troféu de Vilamoura
- XX Circuito Casinos Solverde (Golf)
- Grande Prémio de Portugal de MotoGP 2023

Para o próximo ano esperamos manter o nível de investimento e de realizações desta área.

### 1.3 Hotelaria

#### 1.3.1 Hotel Solverde Spa & Wellness Center

Tendo em consideração que no ano de 2022 o destino Porto foi considerado o Melhor Destino de Cidade da Europa pelo “World Travel Awards”, veio de certa forma impulsionar a procura pelo destino reflectindo-se em 2023. De referir que apenas nos primeiros 3 meses de 2023, no Aeroporto do Porto foi estabelecido um número recorde de operadores a voar para o Porto tendo ultrapassado os 15 milhões de passageiros tornando-se cada vez mais uma porta de entrada essencialmente para o sector de turismo.

Pese embora a abertura de novas unidades hoteleiras no destino, o Hotel Solverde SPA & Wellness Center, como associado do Turismo Porto e Norte, esteve presente em várias acções de promoção dirigidas a vários mercados específicos como em Feiras Internacionais, tendo desta forma contribuindo para acompanhar a tendência do mercado tendo obtido um total de receita 5.884.639,00 euros e um Resultado Líquido do Exercício Positivo de 344.442,00 euros.

A taxa de ocupação foi de 50,17% ao ano de referência, enquanto o preço médio por quarto foi de 109,68 euros, enquanto em 2022 foi de 107,09 euros, ou seja, um aumento de 2,23%.

No ano de 2023 o Hotel Solverde SPA & Wellness Center recebeu 50.986 clientes. O mercado Nacional representou 31%, Espanha 15,4%, França 9,34%, Alemanha 8,74% e Reino Unido 8,11%.

A implementação de uma estratégia de proximidade aos já nossos parceiros, como também na procura de novos parceiros/mercados, contribuíram para podermos concluir que 2023 foi um ano positivo apesar de um cenário internacional bastante adverso, apresentando conforme acima referido Resultados Líquidos Positivos.

Assim, as previsões apesar de conservadoras, podemos afirmar que para 2024 o continuar com a estratégia implementada seja um ano positivo e superar o ano de 2023.

### 1.3.2 Hotel Apartamento Solverde

Durante o ano de 2023 o Hotel Apartamento Solverde recebeu 44.825 clientes, registando assim um aumento de 1,85% relativamente a 2022 em que recebeu 44.012.

Em 2023 foram ocupadas 19.178 room nights (taxa de ocupação de 62,55%) o que compara com 19.639 em 2022 (taxa de ocupação de 64,05%) o que representa um decréscimo de 2,39%.

O preço médio por apartamento ocupado apresentou uma subida de 9,15%, tendo em 2023 um valor líquido de 88,22 euros enquanto em 2022 foi de 80,77 euros.

As receitas totais de alojamento em 2023 foram de 1.691.982,46 euros e 1.586.256,93 euros de 2022. Apesar da ligeira queda na ocupação, o aumento do preço médio de venda fez a receita aumentar em 6,66%.

2023 foi um bom ano de negócio. O panorama que se desenhava decorrente da situação política internacional e das projecções económicas mais pessimistas, que colocaram incertezas relativamente ao normal funcionamento dos mercados, acabou por não se verificar. O turismo nacional acabou por crescer para níveis record com impacto directo na ocupação dos hotéis.

Os indicadores de gestão apontam para que o ano 2024 tenderá a continuar o bom desempenho de 2023. Como na antevisão de 2023, continuam algumas incertezas fruto da instabilidade internacional e da sua potencial escalada. Esperamos que tal não se materialize e que se mantenha a normalidade necessária para a continuação dos resultados alcançados.

### 1.3.3 Hotel Algarve Casino

O sector hoteleiro manteve durante o ano de 2023 uma trajectória ascendente, dando continuidade aos números conseguidos em 2022. O Algarve continua a ser sinónimo de tranquilidade e de qualidade enquanto região, pesando na decisão da escolha enquanto destino de férias.

O Hotel Algarve Casino obteve um resultado líquido de exploração de 1.528.743,00 euros em 2023. A manutenção de eventos culturais e desportivos de relevo na região, assim como a criação de novos eventos, contribuiu para o impulso do turismo, gerando resultados positivos.

A taxa de ocupação de 2023 excedeu o ano transacto, em 5.28%. Paralelamente o preço médio dos quartos também registou um aumento de 5.05% atingindo um valor de 148,10 euros. O pagamento extraordinário de compensação pela realização dos festivais por parte da organização, contribuiu para a subida do preço médio. Outro dos motivos para esta subida prende-se com o aumento da procura do Algarve enquanto destino turístico junto dos principais mercados emissores.

Em 2023 o Hotel Algarve Casino recebeu 88237 clientes. No ano em análise, os números demonstram que o mercado nacional representou (36%) da taxa de ocupação total, seguido de Reino Unido (22%), Alemanha (10%), Espanha (8%) e Irlanda (7%).

Os eventos realizados no Autódromo Internacional do Algarve, continuam a ter um impacto positivo no desempenho do Hotel Algarve Casino durante a época média baixa, complementando com os festivais de música realizados na praia da Rocha e em Portimão durante a época alta. Todos estes eventos contribuíram para aumentar a atractividade e as receitas na região.

A Solverde destaca-se na promoção do Algarve, organizando eventos como o “Rallye Casinos do Algarve”, o Torneio de Golfe Solverde e ainda associando-se a eventos de renome realizados no Autódromo do Algarve

O ano de 2023 revelou-se bastante positivo em termos de receitas. A expectativa é de que essa trajectória se mantenha em 2024. Segundo os números dos órgãos oficiais, a procura pela região mantém-se em ascensão. Contudo, há que olhar para novos mercados onde a procura ainda tem uma expressão reduzida tal como o mercado Asiático ou o Americano.



Para além destas perspetivas positivas, há que ter em linha de conta alguns desafios, de que se destacam a escassez e aumento do custo dos recursos humanos, os conflitos armados internacionais, a escassez de água na região e o aumento dos custos das matérias-primas e energia.

Neste exercício, o Hotel Algarve Casino continuou o trabalho de comunicação junto dos seus clientes online. Assim, estão a ser desenvolvidas novas ferramentas para que a comunicação com o público-alvo possa tornar-se mais rápida e eficaz. Pretende-se com este investimento incrementar a fidelização de clientes contribuindo assim para um aumento de receita.

### 1.3.4 Hotel Casino Chaves

O ano de 2023 foi caracterizado pela continuidade do crescimento da procura turística no destino Porto e Norte, no sector do Hoteleiro verificou-se a mesma tendência, permitindo atingir os melhores resultados nacionais de sempre.

O Hotel Casino de Chaves obteve os melhores proveitos totais da hotelaria desde a sua abertura, a receita total euros2.098.799 representando um crescimento de +17,66 % face ao ano 2022 ( euros1.783.732), reflectindo um resultado bruto de exploração (GOP) euros24.371, o homologado foi de - euros351.512, sendo o resultado líquido de Exploração - euros755.582), tendo sido o homologado - euros1.141.285.

A taxa de ocupação cresceu 3,68 %, o preço médio registou um aumento 6,55 % situando-se nos euros93,19. Estes resultados são consequência do aumento da procura no segmento de lazer, assim como. no que se refere à realização de eventos (MI) ocorreu um aumento significativo na procura dos eventos empresariais e sociais. Mantivemos no segmento desporto a captação de varias equipas de futebol para a realização de estágios pré-jogo.

No exercício do ano 2023 o Hotel Casino de Chaves recebeu 30.032 Hospedes, registando um crescimento de 7,56 % face ao homólogo. A capacidade de captação dos mercados emissores demonstram que o mercado nacional representou 81% da taxa de ocupação total, seguido do Espanhol 8% , França 5 %, Estados Unidos da América com 2%, Outros 4% (Suíça, China, Brasil, U K...).

O ano de 2024 iniciou-se com a crise geopolítica agudizada com o conflito Israel/Palestiniano, a juntar-se à guerra da Rússia com a Ucrânia e ambos sem uma perspectiva de um fim, cenário que no presente não nos permite ter uma concepção do real impacto e suas consequências, nas economias da zona euro, nomeadamente o posicionamento das taxas de juro, os níveis da inflação, o poder aquisitivo no mercado nacional, que é o nosso maior mercado. Nos primeiros dois meses verificou-se uma ligeira diminuição da procura e consequentemente dos proveitos, contudo os pressupostos de que dispomos, indicam-nos que iremos recuperar para valores similares a 2023.



Os principais desafios à gestão continuam a ser a escassez e o aumento do custo de recursos humanos qualificados, os aumentos do custo das matérias-primas, assim como da energia.

Realçamos também a estratégia definida visando a continuidade do aperfeiçoamento da gestão de preços e fidelização de clientes, melhorando a reputação e visibilidade quer através das estratégias de comunicação em implementação e das ferramentas de distribuição online e pagamentos adquiridas, visando o crescimento da receita

#### **1.4 Investimentos**

No decurso do exercício de 2023, foram investidos 3,29 milhões de euros, pela Solverde, nas suas diversas unidades – casinos físicos e online e toda a área de hotelaria.

Uma fatia significativa destinou-se a equipamentos de jogo, cerca de 1,5 milhões de euros cabendo a menor parcela ao Casino de Espinho com 121.000 euros e um total de 765.000 euros investidos nos Casinos do Algarve, repartidos em 297.000, 240.000 e 228.000 euros respectivamente na Praia da Rocha, Montegordo e Vilamoura. Relembre-se que existe alguma contenção de investimento nestas unidades dado que, como é sabido, as concessões destas áreas de jogo terminam em 2025.

No que respeita ao Casino de Chaves, cuja concessão se prolonga até 2033, os montantes investidos foram mais avultados tendo ultrapassado os 610.000 euros.

No Casino Online, que continua o seu trajecto de crescimento, foram gastos em programas informáticos à volta de 230.000 euros.

Tendo em vista uma menor dependência energética, e, como já tínhamos avançado há um ano atrás, procedemos à instalação de painéis fotovoltaicos nos Hotéis Solverde na Praia da Granja e Chaves correspondendo num investimento de 227.000 euros em Vila Nova de Gaia e 329.000 euros na unidade de Trás-os-Montes.

Nas diversas unidades hoteleiras que constituem o nosso portfólio aplicamos cerca de 225.000 euros na renovação de variados tipos de equipamentos.

Ainda durante o exercício de 2023 avançamos com um novo sistema informático no sentido de melhorar os nossos processos de controle e de obtenção de informação interna, um processo moroso de implementação que não está totalmente finalizado, no qual incorremos em custos na ordem de 200.000 euros.



O restante valor foi investido um pouco por todas as unidades (Casinos e Hoteis) em diversos equipamentos de hotelaria e restauração, mobiliário, informática, renovação parcial do parque automóvel sendo, ainda, de relevar o dispêndio de 131.000 euros em obras no Casino de Espinho e no Centro Comercial II.

## 1.5 Relevação Contabilística

De acordo com o Sistema de Normalização Contabilística em vigor e na sequência da adopção das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, adoptaram-se os seguintes procedimentos:

As taxas de depreciação do Activo Fixo Tangível Próprio, conforme os Decretos – Regulamentares 25/2009 e 4/2015 e Leis 64-B/2011 e 82-D/2014, foram utilizadas em 50% do estipulado nas respectivas Tabelas Anexas. Este procedimento influenciou positivamente o resultado do exercício em 360.507,80 euros.

Contabilização, no Activo Fixo Tangível, dos bens adquiridos reversíveis para o Estado no final das concessões, sendo as respectivas depreciações efectuadas tendo em consideração os anos que faltam para o termo das mesmas.

A parte comparticipada pelo Estado na aquisição destes bens, em Espinho, foi contabilizada em Outras Variações do Capital Próprio, como Subsídio ao Investimento, de acordo com o estipulado no actual normativo contabilístico, sendo o respectivo rendimento diferido ao longo da concessão, resultando numa imputação para este exercício no montante de 2.485.711,85 euros.

Atendendo à natureza e situação de alguns processos pendentes sobre clientes e outros devedores, decidiu-se proceder ao reconhecimento de perdas e reversões por imparidades de dívidas a receber, tendo sido necessário reconhecer imparidades e reversões no montante líquido de cerca de 511 euros. Ainda no âmbito dos outros devedores, foi reconhecido um crédito incobrável de cerca de 29.000 euros.

Em virtude dos prémios acumulados nas diversas Salas de Jogos, a pagar aos clientes, terem aumentado durante o exercício, foi decidido corrigir a sua provisão nesse sentido, no valor de 116.605,94 euros.

Dando cumprimento à NCRF 15 e em consonância com o método da equivalência patrimonial, procedeu-se ao reforço de uma provisão para outros riscos e encargos, no total de 5.210,39 euros, em virtude do Capital Próprio da associada Empes – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., continuar a apresentar valor negativo.

Na sequência dos aditamentos aos contratos de concessão das Zonas de Jogo de Espinho e Algarve, assinados em 10 de Março de 2022, onde os pagamentos das contrapartidas anuais foram suspensos,

procedeu-se ao reconhecimento de rendimentos nos valores de 3.171.462,71 e 8.981.953,72 euros, relativos aos exercícios de 2022 e 2023 respectivamente.

## 2. EMPRESA ASSOCIADA

No que se refere à nossa empresa associada, cuja actividade monitorizamos de perto, destacamos como mais relevantes os seguintes factos sucedidos durante o ano 2023.

### EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda

Os dados apontam um resultado negativo em linha com os exercícios anteriores, assim como uma estabilização das receitas (ligeiramente superiores às verificadas em 2022) e um esforço na racionalização de despesas com pessoal.

Os constrangimentos conhecidos no setor da comunicação social não se alteraram, com agravamento de despesas fixas de impressão e distribuição, bem como a dificuldade em gerar receitas adicionais relevantes, que possam alavancar outro desempenho financeiro.

No capítulo da despesa, verifica-se um agravamento na rubrica FSE, justificável pelo recurso adicional à prestação de serviços e pelo agravamento dos custos de impressão do título Defesa de Espinho (DE), neste caso ainda refletindo a conjuntura inflacionista.

Em termos de despesas fixas com pessoal, regista-se uma diminuição da rubrica, pese embora a atualização do salário mínimo nacional e uma valorização adicional aos funcionários para acompanhar o crescimento da inflação.

Em matéria de rendimentos, a perda verificada nas assinaturas não foi substantiva do ponto de vista nominal, mas pela primeira vez o DE baixou a fasquia das mil subscrições, o que comporta um desafio adicional para o ano de 2024. Na venda em banca, os valores recuaram cerca de 4% - uma perda inferior à de 2022 – não sendo expectável que se voltem a verificar as tendências de crescimento contracíclicas que se registaram em anos anteriores.

Em síntese, combinando resultados transitados, com os dados acima expostos, apresenta-se um resultado negativo de 6 607,97 euros.

## 3. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O ano 2023 foi já um ano de plena actividade das nossas unidades hoteleiras e casinos.



Em Espinho e em Chaves, a programação dos Casinos implicou um grande esforço de divulgação e promoção dos espectáculos que realizámos, com grande adesão por parte do nosso público.

Para além dos normais momentos altos durante o ano, no Casino Espinho, como em Fevereiro com o Carnaval, as galas, S.Martinho e o Natale Réveillon, destaca-se o novo espectáculo residente – Fuego The Show – que estreou em Março e se manteve até ao final do ano, somente com interregno nos meses de Verão. Foram fins-de-semana de sala esgotada e de um reconhecimento muito positivo.

Às 4<sup>as</sup> feiras desde Março até Julho, o Senta-te a Rir trouxe uma grande animação ao Restaurante Baccará, para além das Gastronómicas, Tributos e restante animação.

Em Chaves, o ano arrancou com a comemoração do aniversário da unidade, com o jantar concerto de Miguel Araújo. Numa noite enorme, de grande festa e animação. Ao longo do ano, entre Tributos, Carnaval, Galas com Bárbara Tinoco, The Gift e Carminho, levaram à unidade de Trás-os-Montes uma enorme quantidade de clientes que, para além de encherem a Sala Península, aproveitaram o conforto e os serviços do Hotel para uns dias de lazer.

Em Chaves, a aposta na música ao vivo.

As noites de Réveillon em ambas as unidades foram, mais uma vez, noites de grande folia e animação.

As acções implementadas no Casino Espinho, tiveram uma forte promoção com destaque da passagem do bingo para o edifício do Casino, com um forte investimento nos suportes digitais, influencers e social media, num esforço que acabou por não resultar, terminando com o encerramento do bingo

As habituais iniciativas implementadas dentro da sala de jogo, como dias temáticos, torneios, activações como Golden Eggs, Drive your luck, Magical Summer etc deram grande visibilidade à unidade, pela exposição que esta teve.

O Grupo uma vez mais teve destaque no maior evento do sector do Turismo, em Lisboa, com a já habitual presença na BTL.

Em Chaves focámo-nos em eventos de maior qualidade e notoriedade, que aconteceram pelo menos uma vez por mês na Sala Península, para além de música ao vivo que perto do final do ano, passou para o interior do Casino, no piso superior junto ao Black Tie.

A promoção de toda a actividade manteve alguns condicionalismos quanto ao budget alocado na comunicação, permitindo como alternativa, explorar mais e melhor as ferramentas digitais.

O investimento realizado em Google Adwords e em plataformas de Social Media, trouxeram resultados muito positivos, crescendo uma vez mais face ao anterior.

Nos Casinos de Espinho e de Chaves, foram implementadas várias iniciativas ao longo do ano já referidas atrás neste relatório, e como já vem sendo habitual: gastronomias, snacks, promoções associadas ao Privilege Club, passatempos, torneios de jogos, torneios de Poker, sorteios, etc, etc, etc cuja divulgação, dinâmica e aceitação tiveram bastante sucesso.

O ano de 2023 teve mais um espectáculo residente no Casino Espinho – Fuego – que esteve em cena desde Março até ao Verão e depois retomou em período antes e durante o Natal. Com uma forte adesão e aceitação, e muito boas críticas nos meios de comunicação social.

Mantivemos em 2023 ao longo de todo o ano alguns apoios na forma de patrocínio a algumas entidades, cuja actividade voltou a concretizar-se no Auditório do Casino Espinho, como foi o caso do FEST e do Cinanima e também a entidades com cariz mais cultural e/ou desportivo como são o caso dos S.C.Espinho e da A.A.Espinho, entre outros de menor expressão.

No golfe, a Solverde manteve o apoio à F.P.Golfe, ao Expresso BPI Golf Cup, para além de voltar com o seu circuito dos Casinos Solverde, reduzido e 3 provas mais uma Final, jogada no Algarve.

Mantendo ainda a tradição, organizou a Solverde Cup no Oporto Golf Club com, mais uma vez, uma enorme adesão de jogadores, muitos oriundos de Espanha, culminando numa cerimónia de atribuição de prémios, seguida por um jantar, no Casino Espinho.

#### 4. EVOLUÇÃO PREVISIONAL

A continuação da guerra na Ucrânia e o escalar do conflito no Médio Oriente (Faixa de Gaza) e a instabilidade provocada pelos rebeldes Houtis do Lemem no transporte internacional de mercadorias no mar vermelho mantém a pressão inflacionista que temos vindo a viver não se abrem muito boas perspectivas para as actividades económicas a nível internacional e consequentemente em Portugal.

A manutenção dos actuais níveis das taxas de juro (não se nos afigura muito plausível, a curto prazo, uma redução nas taxas directoras) impactam não só nas empresas como também no rendimento dos portugueses, em especial naqueles com empréstimo junto das instituições financeiras, com realce para os encargos com os créditos à habitação.

As previsões de crescimento económico para Portugal são, de acordo com o Banco de Portugal, de 2%, pelo que as estimativas que a Solverde assume para 2024 estão em consonância com este enquadramento.

Mesmo assim, sendo ligeiramente optimistas perspectivamos um aumento do volume de negócios para os 150 milhões de euros (com o particular contributo do Casino Online) e um resultado líquido positivo a rondar os 20 milhões de euros, valor este obtido pelo facto de, em 31 de Dezembro de 2023, se ter completado a amortização das contrapartidas iniciais das concessões das zonas de jogo de Espinho e Algarve.

## 5. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL E SEGURANÇA SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2023, a Sociedade não tinha quaisquer dívidas nem à Administração Fiscal nem à Segurança Social.

## 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido Positivo do exercício de 2023, que ascendeu a 14.590.746,73 euros (Quatorze Milhões Quinhentos e Noventa Mil Setecentos e Quarenta e Seis Euros e Setenta e Três Cêntimos), seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

## 7. DISPOSIÇÕES LEGAIS

Nos termos do n.º 5, alínea h) do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais, os objectivos e as políticas da sociedade em matéria de riscos financeiros inserem-se na política integrada de gestão de risco do Grupo Violas definida no âmbito do planeamento estratégico do Grupo de gestão eficiente e equilibrada dos diversos riscos a que se encontra exposta.

## 8. AGRADECIMENTOS

Aos membros do Governo, do Turismo de Portugal, da Inspeção Geral de Jogos e a todas as demais entidades oficiais, autárquicas e privadas que desenvolveram relacionamentos com a Solverde, o Conselho de Administração faz um voto de agradecimento pela prestimosa colaboração dispensada.

A todos os colaboradores da Sociedade manifestamos o nosso reconhecimento pelo empenho e pela colaboração demonstrados.

Ao público em geral, agradecemos a preferência que continuou a dar aos nossos serviços.

Espinho, 16 de Maio de 2024

O Conselho de Administração

---

Manuel Soares de Oliveira Violas

---

Rita Celeste Soares Violas e Sá

---

Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

---

Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas

---

Joel Santos Pais

---

Joaquim Fernando Marques Reis

---

Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho



## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

### Anexo I ao Relatório Anual de Gestão – Período de 2023

#### Publicidade das participações no Capital Social dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º, nº 5 do Código das Sociedades Comerciais informa-se que, em 31 de Dezembro de 2023, os membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais pessoas referidas no nº 2 do mesmo preceito não detêm acções da Sociedade.

### Anexo II ao Relatório Anual de Gestão – Período de 2023

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 448º, nº 4 do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, segundo os registos da Sociedade e as informações recebidas, é a seguinte lista dos Accionistas detentores de pelo menos 1/10 do Capital Social:

	% Detida	
	2023	2022
VIOLAS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	93,67%	93,67%

Espinho, 16 de Maio de 2024

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Manuel Soares de Oliveira Violas

\_\_\_\_\_  
Rita Celeste Soares Violas e Sá

\_\_\_\_\_  
Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

\_\_\_\_\_  
Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas

\_\_\_\_\_  
Joel Santos Pais

\_\_\_\_\_  
Joaquim Fernando Marques Reis

\_\_\_\_\_  
Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho





## BALANÇO

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31/dez/23	31/dez/22
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	44 141 050	53 452 101
Propriedades de investimento	6	0	0
Activos intangíveis	7	879 076	6 311 088
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	8	40 240	40 240
Outros investimentos financeiros	9	193 605	177 640
Caixa e depósitos bancários	4	2 794 985	2 787 137
		48 048 956	62 768 206
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	10	1 096 442	1 016 809
Clientes	11	601 150	414 182
Estado e outros entes públicos	12	4 141 051	4 135 370
Outros créditos a receber	13	38 352 548	30 348 437
Diferimentos	14	1 044 801	623 801
Caixa e depósitos bancários	4	36 984 745	22 052 448
		82 220 738	58 591 047
<b>Total do activo</b>		<b>130 269 693</b>	<b>121 359 253</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	15	30 000 000	30 000 000
Ações próprias	15	(3 221 839)	(3 221 839)
Reservas legais	15	5 313 545	5 313 545
Outras reservas	15	62 105 188	62 105 188
Resultados transitados	16	(22 987 174)	(36 062 375)
Excedentes de revalorização	17	9 460 927	9 460 927
Ajustamentos em activos financeiros	18	85 149	85 149
Outras variações no capital próprio	19	345 836	2 831 548
Resultado líquido do período	20 ; 35	14 590 747	13 075 201
Interesses que não controlam		0	0
<b>Total do capital próprio</b>		<b>95 692 379</b>	<b>83 587 344</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	21 ; 30	2 439 023	2 339 045
Financiamentos obtidos	22	375 440	494 000
Estado e outros entes públicos	12		0
		2 814 463	2 833 045
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	23	4 641 377	3 412 735
Adiantamentos de clientes	11	132 803	245 096
Estado e outros entes públicos	12	4 863 301	4 224 366
Financiamentos obtidos	22	15 673 280	20 728 000
Outras dívidas a pagar	24	6 220 513	6 309 251
Diferimentos	14	231 577	19 416
		31 762 852	34 938 864
<b>Total do passivo</b>		<b>34 577 315</b>	<b>37 771 909</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>130 269 693</b>	<b>121 359 253</b>

Espinho, 16 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado

Filomena Leonor Alves P. Santos Marinho (CC n.º 85 381)

O Conselho de Administração

Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente

Rita Celeste Soares Violas e Sá

Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas

Joel Santos Pais

Joaquim Fernando Marques Reis

Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/23	31/dez/22
Vendas e serviços prestados	25	146 314 539	136 567 729
Subsídios à exploração	26	2 934	372 705
Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	0	0
Ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	0	0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(5 670 984)	(5 015 790)
Fornecimentos e serviços externos	27	(40 450 235)	(39 992 125)
Gastos com o pessoal	28	(28 058 268)	(24 920 604)
Perdas por Imparidade de dívidas a receber	29	(672)	(113 198)
Reversões de perdas por Imparidade de dívidas a receber	29	171	515
Aumentos de Provisões	21 ; 30	(121 816)	(84 027)
Reduções de Provisões	21 ; 30	21 839	25 438
Perdas por reduções de justo valor	31	0	0
Ganhos por aumentos de justo valor	31	0	20 225
Outros rendimentos	32	15 084 118	8 288 900
Outros gastos	33	(54 878 972)	(44 265 257)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>32 242 651</b>	<b>30 884 510</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 ; 6 ; 7	(17 959 051)	(17 654 731)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14 283 601</b>	<b>13 229 779</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	34	1 051 008	130 596
Juros e gastos similares suportados	34	(743 862)	(285 174)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>14 590 747</b>	<b>13 075 201</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	20	<b>14 590 747</b>	<b>13 075 201</b>
<b>Resultado por acção básico</b>	35	<b>2,60</b>	<b>2,327</b>

Espinho, 16 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado

---

 Filomena Leonor Alves P. Santos Marinho (CC n.º 85 381)

O Conselho de Administração

---

 Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente

---

 Rita Celeste Soares Violas e Sá

---

 Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

---

 Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas

---

 Joel Santos Pais

---

 Joaquim Fernando Marques Reis

---

 Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho

## DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações próprias	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2022)</b>	6	30 000 000	(1 900 180)	(1 321 659)	5 313 545	62 105 188	(24 416 866)	9 460 927	85 149	4 625 777	(11 645 509)	72 306 372	0	72 306 372
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Aplicação de resultados	15	0	0	0	0	0	(11 645 509)	0	0	0	11 645 509	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19	0	0	0	0	0	0	0	0	(1 794 229)	0	(1 794 229)	0	(1 794 229)
	7	0	0	0	0	0	(11 645 509)	0	0	(1 794 229)	11 645 509	(1 794 229)	0	(1 794 229)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13 075 201	13 075 201	0	13 075 201
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8	0	0	0	0	0	(11 645 509)	0	0	(1 794 229)	24 720 710	11 280 972	0	11 280 972
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realizações de prémios de emissão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distribuições		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entradas para cobertura de perdas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2022)</b>	11=6+7+8+10 15;16;17; 18;19;20	30 000 000	(1 900 180)	(1 321 659)	5 313 545	62 105 188	(36 062 375)	9 460 927	85 149	2 831 548	13 075 201	83 587 344	0	83 587 344

Espinho, 16 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado

Filomena Leonor Alves P. Santos Marinho (CC n.º 85 381)

O Conselho de Administração,

Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente

Rita Celeste Soares Violas e Sá

Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas

Joel Santos Pais

Joaquim Fernando Marques Reis

Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Accções próprias	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2023)</b>	6	30 000 000	(1 900 180)	(1 321 659)	5 313 545	62 105 188	(36 062 375)	9 460 927	85 149	2 831 548	13 075 201	83 587 344	0	83 587 344
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Aplicação de resultados	15	0	0	0	0	0	13 075 201	0	0	0	(13 075 201)	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19	0	0	0	0	0	0	0	0	(2 485 712)	0	(2 485 712)	0	(2 485 712)
	7	0	0	0	0	0	13 075 201	0	0	(2 485 712)	(13 075 201)	(2 485 712)	0	(2 485 712)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14 590 747	14 590 747	0	14 590 747
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8	0	0	0	0	0	13 075 201	0	0	(2 485 712)	1 515 546	12 105 035	0	12 105 035
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realizações de prémios de emissão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distribuições		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entradas para cobertura de perdas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2023)</b>	11=6+7+8+10	30 000 000	(1 900 180)	(1 321 659)	5 313 545	62 105 188	(22 987 175)	9 460 927	85 149	345 836	14 590 747	95 692 379	0	95 692 379

Espinho, 16 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado

Filomena Leonor Alves P. Santos Marinho (CC n.º 85 381)

O Conselho de Administração,

Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente

Rita Celeste Soares Violas e Sá

Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas

Joel Santos Pais

Joaquim Fernando Marques Reis

Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euro)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/23	31/dez/22
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		146 015 449	136 485 971
Pagamentos a fornecedores		(47 289 629)	(44 428 992)
Pagamentos ao pessoal		(28 058 268)	(24 920 604)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>70 667 552</b>	<b>67 136 375</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos / pagamentos		(49 928 513)	(42 116 230)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>20 739 039</b>	<b>25 020 145</b>
<b>Fluxos de caixa de actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(3 050 070)	(3 284 132)
Activos intangíveis		(360 284)	(187 139)
Investimentos financeiros		0	0
Outros activos		(15 966)	(32 545)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0	0
Activos intangíveis		0	0
Outros activos		0	0
Subsídios para o investimento		2 485 712	2 485 901
Juros e Rendimentos Similares		1 051 008	130 596
Investimentos financeiros		0	0
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>110 400</b>	<b>(887 319)</b>
<b>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0	36 150 000
Realizações de capital e outros instrumentos do capital próprio		0	0
Juros e ganhos similares		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(5 173 280)	(42 698 106)
Juros e gastos similares		(743 861)	(285 174)
Distribuição de resultados		0	0
Outras operações de financiamento		0	(2 000 000)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(5 917 141)</b>	<b>(8 833 280)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>14 932 298</b>	<b>15 299 546</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4</b>	<b>22 052 448</b>	<b>6 752 902</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4</b>	<b>36 984 745</b>	<b>22 052 448</b>

Espinho, 16 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado

---

 Filomena Leonor Alves P. Santos Marinho (CC n.º 85 381)

O Conselho de Administração

---

 Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente

---

 Rita Celeste Soares Violas e Sá

---

 Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

---

 Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas

---

 Joel Santos Pais

---

 Joaquim Fernando Marques Reis

---

 Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho


**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023****(valores expressos em Euros)****1. INTRODUÇÃO**

A SOLVERDE – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., é uma sociedade anónima, constituída em 12 de Abril de 1972, com sede social na Rua 19, n.º 85, 4501-858 Espinho, freguesia e com concelho de Espinho, e que tem como actividade principal a exploração das concessões das zonas de jogo de Espinho e Algarve até 31 de Dezembro de 2025 e de Vidago/Pedras Salgadas até ao final de 2032. As respectivas unidades de casinos encontram-se localizadas em Espinho, Vilamoura, Monte Gordo, Praia da Rocha e Chaves. A Empresa detém, igualmente, licença para exploração on line, de Jogos de Fortuna ou Azar e Apostas desportivas à cota, até Setembro e Agosto de 2023, respectivamente, com prorrogações de três anos.

Em consequência das obrigações contratuais das referidas concessões, desenvolve ainda a actividade de Restauração e Hotelaria, sendo proprietária do Hotel Solverde Spa & Wellness Center, em São Félix da Marinha, no segmento de 5 estrelas, Hotel Casino Chaves, 4 estrelas e Hotel Apartamento Solverde em Espinho de 4 estrelas, sendo ainda concessionária do Hotel Algarve Casino, na Praia da Rocha de 5 estrelas.

A Sociedade integra o Grupo Violas - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., com sede na Rua dos Combatentes, n.º 783, Freguesia de Guetim, Concelho de Espinho. Consequentemente, as operações da Sociedade são influenciadas pelas decisões do Grupo onde se insere.

As Empresas do Grupo, presentes em Portugal, Brasil, EUA, Canadá, Alemanha, Suíça, Dinamarca, França, Reino Unido e Bélgica, exercem as seguintes actividades económicas:

- Produção e comercialização de produtos de cordoaria, redes e embalagens;
- Imobiliária
- Hotelaria e Jogo

As demonstrações financeiras anexas correspondem às demonstrações financeiras individuais da Sociedade. Nos termos do n.º 3 do artigo 7.º do Decreto-Lei nº 98/2015, de 02 de Junho, a Sociedade está dispensada de elaborar e apresentar demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa. As notas que se seguem respeitam a numeração definida pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 24 de Julho (que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho), que transpõe a Directiva 2013/34/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013 e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

No período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2023, as entidades devem aplicar as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho, sem reexpressar os saldos existentes no início desse período, e divulgar no Anexo as quantias que não sejam comparáveis.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as Demonstrações Financeiras são apresentadas na Nota 3.

### 2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 2.3. Classificação dos activos e passivos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

#### 2.4. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

#### 2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1. Conversão cambial

##### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade e respectivas notas deste anexo, são apresentadas em euros, salvo indicação em contrário.

##### Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos / recebimentos das transacções bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transacções.

#### 3.2. Princípio de consolidação

A Sociedade encontra-se dispensada de apresentar contas consolidadas ao abrigo do n.º 3 do artigo 7.º do decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho, pelo facto de ser detida pela Violas – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e integrar por esta via as Demonstrações Financeiras Consolidadas desta Sociedade. Relativamente às participadas, a Sociedade, quando aplicável, utiliza o Método de Equivalência Patrimonial.

#### 3.3. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.





Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos activos fixos tangíveis próprios são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta e de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Este decreto foi actualizado pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de Abril, que procede à quarta alteração ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, alterado pela Leis n.ºs 64-B/2011, de 30 de Dezembro, 2/2014, de 16 de Janeiro, e 82-D/2014, de 31 de Dezembro, que estabelece o regime das depreciações e amortizações para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Edifícios e outras construções	40
Equipamento básico	8 a 16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	6 a 16
Outros activos fixos tangíveis	14 a 24

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os bens afectos às concessões e reversíveis para o Estado são depreciados, em função dos anos que faltam para o término das mesmas, sendo considerado para esse efeito, o final de 2025 para Espinho e Algarve e 2032 para Vidago-Pedras Salgadas.

O activo fixo tangível em curso, representa o activo ainda em fase de construção, e encontra-se registado ao custo dos dispêndios efectivados em várias pesquisas no campo de golfe da Cabeça Boa.

Este activo será depreciado a partir do momento em que o projecto global, no qual se integrará, esteja pronto para utilização e será deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As mais e menos valias resultantes da alienação ou abate dos activos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação, sendo registadas nas demonstrações dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.



### 3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis compreendem as contrapartidas iniciais das Concessões das Zonas de Jogo de Espinho e do Algarve, que com as diversas prorrogações tem como data limite final de 2025. O reconhecimento na demonstração dos resultados é registado na rubrica “Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização”, ao longo do período da concessão.

### 3.5. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para obter rendimento e/ou valorização de capital, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo acrescido de dispêndios directamente atribuíveis, deduzidos de quaisquer depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, de uma forma consistente de período a período, estando actualmente a ser considerada uma vida útil de 50 anos.

As depreciações que integram as propriedades de investimento iniciam-se quando estiverem disponíveis para uso, numa base de duodécimos e só cessam na data em que forem desreconhecidos ou classificados como detidos para venda.

Os gastos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos, a par dos rendimentos (rendas) obtidos com as propriedades de investimento, são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que se referem.

### 3.6. Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Sociedade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.



Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### **3.7. Participações financeiras em subsidiárias**

As participações em subsidiárias são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da empresa nos activos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Sociedade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

Quando a proporção da empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, excepto quando a empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, a empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transacções com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o activo transferido esteja em imparidade.

Das subsidiárias e participadas da Sociedade, seja em 2023, ou nos exercícios anteriores, não houve distribuição de lucros, por serem transferidos para Resultados transitados ou apresentarem prejuízos.

### **3.8. Inventários**

Os Inventários são valorizados pelo valor de aquisição, utilizando-se o custo médio como critério valorimétrico da sua movimentação, realizada em regime de inventário permanente, de acordo com o n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.



Como as mercadorias são constituídas essencialmente por tabaco manufacturado e as matérias-primas por produtos de restauração com rápida rotação, não facilmente deterioráveis ou obsoletos, não se tem justificado o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são verificadas, utilizando-se o custo de reposição como referencial.

### 3.9. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Sociedade se torna parte das correspondentes disposições contractuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

#### a) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de um ano, verificando-se porém a existência de fundos de maneio, não só nas áreas adstritas ao jogo, mas também nos diferente sectores como sejam restaurantes, bares, balcões, quiosques, etc. Os mais significativos asseguram o pagamento de prémio de jogo, o que determina limitações à sua disponibilidade, sendo reconhecidos como activos não correntes.

#### b) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.



As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período e as reversões decorrentes da cessação total do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efectiva do crédito, deduzidas directamente nas contas correntes.

**c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo e não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando liquidadas, canceladas ou expiradas.

**d) Empréstimos**

Os empréstimos obtidos são registados no passivo ao custo deduzido dos encargos da transacção que são directamente atribuíveis à emissão, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra, respectivamente, a menos ou mais de um ano.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando liquidadas, canceladas ou expiradas.

Os gastos com juros e outros, incorridos como os empréstimos são calculados de acordo com a taxa efectiva e contabilizados na Demonstração de resultados do período, conforme o regime do acréscimo e a regra da especialização dos exercícios.

**e) Passivos financeiros e Instrumentos de Capital Próprio**

As acções próprias são contabilizadas pelo custo de aquisição e consideradas como abatimento ao capital próprio.

**(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor” com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

**a) Instrumentos financeiros detidos para negociação**

Os activos financeiros detidos para venda são mensurados ao justo valor, utilizando as cotações de mercado, sendo as suas alterações reconhecidas na demonstração de resultados, conforme o disposto na NCRF 27.



**(iii) Imparidade de activos financeiros**

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

**(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros**

A Sociedade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contractuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Sociedade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

**3.10. Rédito**

O rédito é relativo a vendas e prestações de serviços decorrentes da actividade ordinária da Sociedade, é reconhecido pelo valor efectivo, no respeitante nomeadamente às actividades de hotelaria e restauração. Quanto às receitas da actividade de exploração dos jogos de fortuna ou azar nas Concessões de Espinho, Algarve e Vidago/Pedras Salgadas, registadas como “Prestações de Serviços”, são diariamente determinadas e advêm da diferença entre o montante das apostas concretizadas e os prémios atribuídos e pagos no dia, incluindo os provenientes de acumulados.

### 3.11. Subsídios do Governo

Os subsídios estatais são reconhecidos apenas quando existir segurança de que a Sociedade cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o investimento efectivo nas aplicações relevantes, e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objectivo de compensar a Sociedade por investimentos efectuados em activos fixos tangíveis ou intangíveis são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferido para resultados durante a vida útil estimada do respectivo activo subsidiado.

Como no Contracto de Concessão da Zona de Jogo de Espinho está estabelecido que anualmente o Estado subsidiará até 50% do valor investido em determinados activos fixos tangíveis, todos os anos acresce esse montante aos anteriores, sendo cada período imputado como gasto e rendimento o valor das correspondentes depreciações.

Também, está previsto no Contracto de Concessão da Zona de Jogo de Espinho e Algarve, uma redução da contrapartida anual, de uma percentagem em certas despesas, dentro de um limite de 25% e 17,5% respectivamente do acréscimo nas receitas brutas dos jogos de cada exercício, relativamente ao ano anterior.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objectivo de compensar a Sociedade por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio. Todos os subsídios à exploração são contabilizados de acordo com a NCRF 22.

### 3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Valorização de Activos Fixos Tangíveis registados pelo modelo do custo, nomeadamente Edifícios e Equipamentos.
- Vidas úteis atribuídas aos bens reversíveis para terceiros, sobretudo as relativas a equipamentos de jogo;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;
- Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nestas estimativas.

As alterações a ocorrer posteriormente à data, serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

### 3.13. Imposto sobre o rendimento

Dada a especificidade das actividades desenvolvidas pela Sociedade, de exploração de jogos de fortuna ou azar e outras complementares, conforme contratos de Concessão celebrados entre o Estado e a Solverde, para as zonas de jogo de Espinho, Algarve e Vidago/Pedras Salgadas, regulada por legislação específica nomeadamente o Decreto-Lei n.º 422/89 de 2 de Dezembro, o qual estabelece no Artigo 84.º “Imposto Especial de Jogo”:

- *“N.º 1 - As Empresas Concessionárias ficam obrigadas ao pagamento de um imposto especial pelo exercício da actividade de jogo, o qual será liquidado e cobrado nos termos das disposições seguintes”.*
- *“N.º 2 – Não será exigível qualquer outra tributação, geral ou local, relativa ao exercício da actividade referida no número anterior ou de quaisquer outras a que as empresas concessionárias estejam obrigadas nos termos dos contratos de concessão e pelo período em que estes se mantenham em vigor”.*
- *“N.º 3 – Do imposto especial do jogo, 80% constituem receita do Fundo de Turismo, que (...)”.*
- *“N.º 4 – O exercício por parte das empresas concessionárias de quaisquer actividades não abrangidas pelo n.º 1 e 2 fica sujeito ao regime tributário geral (...)”* tratando os artigos seguintes do cálculo, liquidação e cobrança deste imposto especial, segundo os diferentes jogos praticados.

Mais estabelece o n.º 1 do artigo 95.º que *“A exploração e a prática de jogos de fortuna ou azar e a execução das obrigações das concessionárias ficam sujeitas à inspecção e fiscalização do Estado, exercidas pelo Serviço de Inspecção de Jogos”.*



Está ainda consignado nos referidos contractos que, para além do pagamento mensal do Imposto Especial de Jogo, de outras despesas e certas deduções, a considerar no fim de cada exercício, serão definidos os diferenciais para cada Contrapartida Anual, fixada em 50%, 35% e 20,1% das receitas brutas do jogo, respectivamente para Espinho, Algarve e Vidago/Pedras Salgadas, valores esses a pagar até 31 de Janeiro do ano seguinte.

Como reforço a estes normativos, o Código do IRC refere no seu Artigo 7º., “Rendimentos não sujeitos” que, “*Não estão sujeitos a IRC os rendimentos directamente resultantes do exercício da actividade sujeita ao Imposto Especial de Jogo*”.

Em cada ano são liquidadas e pagas as Contrapartidas supra mencionadas sobre as receitas brutas de jogo, tendo em consideração as Tabelas Mínimas que constituem o Anexo do Decreto-Lei nº 275/2001, de 17 de Outubro referentes a Espinho e Algarve, que incluem entre outras o Imposto Especial de Jogo, não ficando nada pendente em termos tributários, razão pela qual não se coloca à Sociedade qualquer questão no que concerne a impostos diferidos.

#### **3.14. Regime do Acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” ou “Diferimentos”.

#### **3.15. Provisões, passivos e activos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente legal ou construtiva, resultante de um evento passado que implique a saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa a essa data.

Não se encontram reconhecidas nas demonstrações financeiras, as responsabilidades da Sociedade por garantias prestadas por diversas instituições bancárias, porém encontram-se discriminadas na **Nota 37**.

#### **3.16. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, férias e natal, abonos para falhas e retribuições adicionais eventuais decididas pelo órgão de gestão.

São também incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

Assim, estas responsabilidades, quando existam, são registadas no período em que todos os Colaboradores, adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo por liquidar a data da demonstração da posição financeira relevado na rubrica de valores a pagar correntes.

### 3.17. Eventos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do fecho, até à data de aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração, e que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do relato financeiro são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos ocorridos após a data do fecho que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do relato financeiro são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 16 de Maio de 2024, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 39, abaixo.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

A Sociedade preparou a Demonstração dos Fluxos de caixa pelo método directo.

### 4.1. Caixa e seus equivalentes que não estarão disponíveis para uso

Não existem, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

### 4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Excepto quanto aos fundos de maneo afectos às diversas Salas de Jogo, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	31-12-2023	31-12-2022
<b>Numerário:</b>		
Caixa - Fundo maneo	2 794 985	2 787 137
<b>Caixa e equivalentes de caixa (activo) - Não corrente</b>	<b>2 794 985</b>	<b>2 787 137</b>
<b>Numerário:</b>		
Caixa	5 931 583	4 057 317
<b>Subtotal</b>	<b>5 931 583</b>	<b>4 057 317</b>
<b>Depósitos bancários</b>		
Depósitos à ordem	21 031 678	12 972 220
Outros depósitos bancários	10 021 485	5 022 911
<b>Subtotal</b>	<b>31 053 163</b>	<b>17 995 131</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (activo) - Corrente</b>	<b>36 984 745</b>	<b>22 052 448</b>
<b>Equivalentes de caixa (passivo) - Corrente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

O montante evidenciado na rubrica de Caixa – Não corrente refere-se aos fundos de maneo afectos às diversas salas de jogo dos cinco Casinos Solverde, fixados e controlados pela Inspeção Geral de Jogos e não disponíveis de imediato. Estas verbas poderão alterar durante o ano, conforme a actividade do jogo assim o justifique.

## 5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento registado em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

	2023							Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Activos Fixos	AFT em Curso	
			Básico	Transporte	Admin.			
Quantia escriturada bruta inicial	3 540 444	111 813 938	114 001 797	2 376 528	6 803 335	2 730 610	355 677	241 622 328
Depreciações acumuladas iniciais	0	(80 377 734)	(97 672 814)	(1 540 908)	(6 493 965)	(2 084 806)	0	(188 170 227)
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>3 540 444</b>	<b>31 436 204</b>	<b>16 328 983</b>	<b>835 619</b>	<b>309 370</b>	<b>645 804</b>	<b>355 677</b>	<b>53 452 101</b>
<b>Adições</b>								
Aquisições em 1.ª mão	0	238 066	2 305 056	313 548	15 272	0	3 682	2 875 623
<b>Total das adições</b>	<b>0</b>	<b>238 066</b>	<b>2 305 056</b>	<b>313 548</b>	<b>15 272</b>	<b>0</b>	<b>3 682</b>	<b>2 875 623</b>
<b>Diminuições</b>								
Depreciações	0	(2 981 820)	(8 778 400)	(215 442)	(77 750)	(113 373)	0	(12 166 784)
Alienações	0	0	0	(187 035)	0	0	0	(187 035)
Alienações - Depreciações	0	0	0	167 145	0	0	0	167 145
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Abates - Depreciações	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências e Reclassificações	0	0	54 872	0	(54 872)	0	0	0
Transferências e Reclassificações	0	0	(50 683)	0	50 683	0	0	0
<b>Total das diminuições</b>	<b>0</b>	<b>(2 981 820)</b>	<b>(8 723 528)</b>	<b>(235 332)</b>	<b>(132 622)</b>	<b>(113 373)</b>	<b>0</b>	<b>(12 186 674)</b>
Quantia escriturada bruta final	3 540 444	112 052 004	116 361 726	2 503 040	6 763 734	2 730 610	359 359	244 310 916
Depreciações acumuladas finais	0	-83 359 554	-106 501 897	-1 589 205	-6 521 031	-2 198 179	0	-200 169 866
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>3 540 444</b>	<b>28 692 450</b>	<b>9 910 512</b>	<b>913 835</b>	<b>192 020</b>	<b>532 431</b>	<b>359 359</b>	<b>44 141 050</b>

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento registado em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

	2022							Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Activos Fixos	AFT em Curso	
			Básico	Transporte	Admin.			
Quantia escriturada bruta inicial	3 540 444	111 521 565	110 978 563	2 117 922	6 771 630	2 730 610	154 752	237 815 485
Depreciações acumuladas iniciais	0	(77 421 100)	(89 163 191)	(1 408 865)	(6 413 014)	(1 971 049)	0	(176 377 219)
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>3 540 444</b>	<b>34 100 464</b>	<b>21 815 372</b>	<b>709 057</b>	<b>358 616</b>	<b>759 561</b>	<b>154 752</b>	<b>61 438 265</b>
<b>Adições</b>								
Aquisições em 1.ª mão	0	292 373	3 023 234	403 770	31 705	0	200 925	3 952 007
<b>Total das adições</b>	<b>0</b>	<b>292 373</b>	<b>3 023 234</b>	<b>403 770</b>	<b>31 705</b>	<b>0</b>	<b>200 925</b>	<b>3 952 007</b>
<b>Diminuições</b>								
Depreciações	0	(2 956 634)	(8 509 623)	(232 656)	(80 951)	(113 757)	0	(11 893 620)
Alienações	0	0	0	(145 164)	0	0	0	(145 164)
Alienações - Depreciações	0	0	0	100 612	0	0	0	100 612
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Abates - Depreciações	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total das diminuições</b>	<b>0</b>	<b>(2 956 634)</b>	<b>(8 509 623)</b>	<b>(277 208)</b>	<b>(80 951)</b>	<b>(113 757)</b>	<b>0</b>	<b>(11 938 172)</b>
Quantia escriturada bruta final	3 540 444	111 813 938	114 001 797	2 376 528	6 803 335	2 730 610	355 677	241 622 328
Depreciações acumuladas finais	0	(80 377 734)	(97 672 814)	(1 540 908)	(6 493 965)	(2 084 806)	0	(188 170 227)
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>3 540 444</b>	<b>31 436 204</b>	<b>16 328 983</b>	<b>835 619</b>	<b>309 370</b>	<b>645 804</b>	<b>355 677</b>	<b>53 452 101</b>

As adições de Activos Fixos Tangíveis ocorridas no exercício de 2023 respeitam fundamentalmente a diversos equipamentos para as salas de jogo.

Não existem indícios de perdas por imparidade, pelo que não foram efectuados testes de imparidade conforme previsto na NCRF 12.

As depreciações dos activos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações do exercício” da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe do valor dos Activos Fixos Tangíveis Brutos, afectos a cada uma das actividades da Sociedade é como segue:

Activos Fixos Tangíveis	Valor (euros)	
	2023	2022
<b>AFT - Próprios</b>		
Hotel da Granja	29 871 663	29 535 971
Aparthotel	8 968 746	8 917 725
Centro Comercial	530 541	530 541
Hotel Casino - Chaves	30 033 728	29 698 416
Hotel Algarve - Casino	3 240 795	3 235 265
Casino On Line	739 172	707 099
Outras	2 762 531	2 466 725
<b>Total</b>	<b>76 147 176</b>	<b>75 091 743</b>
<b>AFT - Reversíveis</b>		
Casino Espinho	81 946 892	81 699 365
Casino de Vilamoura	22 860 280	22 628 359
Casino de Montegordo	9 873 017	9 632 632
Casino da Praia da Rocha	9 968 226	9 671 384
Casino de Chaves	39 652 965	39 040 167
<b>Total</b>	<b>164 301 380</b>	<b>162 671 907</b>
<b>AFT - Implantados em propriedade alheia</b>		
Silo Auto da Praia da Rocha	3 503 001	3 503 001
<b>Total</b>	<b>3 503 001</b>	<b>3 503 001</b>
<b>AFT - Em curso</b>		
Campo de Golfe da Cabeça Boa	154 752	154 752
Painéis Fotovoltaicos	200 925	200 925
Diversos	3 682	0
<b>Total</b>	<b>359 359</b>	<b>355 677</b>
<b>Total Bruto de AFT</b>	<b>244 310 916</b>	<b>241 622 328</b>

## 6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica de Propriedades de Investimento é nulo.

## 7. ACTIVO INTANGÍVEL

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido no valor dos Activos Intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi como segue:

	2023					Total
	Programas Computador	Propriedade Industrial			Outros AI	
		Zona de Jogo Espinho	Zona de Jogo Algarve	Jogos Online		
<b>A 1 de Janeiro</b>						
Custo de aquisição	1 811 641	47 935 970	28 751 322	371	0	78 499 304
Amortizações acumuladas	(1 003 646)	(44 497 434)	(26 686 977)	(159)	0	(72 188 216)
	<b>807 995</b>	<b>3 438 536</b>	<b>2 064 345</b>	<b>212</b>	<b>0</b>	<b>6 311 088</b>
<b>Movimentos no exercício</b>						
Adições	356 873	0	0	0	3 381	360 254
Amortização - exercício	(319 875)	(3 419 380)	(2 052 844)	(27)	(141)	(5 792 267)
	<b>36 998</b>	<b>(3 419 380)</b>	<b>(2 052 844)</b>	<b>(27)</b>	<b>3 240</b>	<b>(5 432 013)</b>
<b>A 31 de Dezembro</b>						
Custo de aquisição	2 168 514	47 935 970	28 751 322	371	3 381	78 859 558
Amortizações acumuladas	(1 323 521)	(47 916 814)	(28 739 821)	(186)	(141)	(77 980 483)
<b>Valor líquido a 31 de Dezembro</b>	<b>844 993</b>	<b>19 156</b>	<b>11 501</b>	<b>186</b>	<b>3 240</b>	<b>879 076</b>

	2022				Total
	Programas Computador	Propriedade Industrial			
		Zona de Jogo Espinho	Zona de Jogo Algarve	Jogos Online	
<b>A 1 de Janeiro</b>					
Custo de aquisição	1 623 802	47 935 970	28 751 322	371	78 311 465
Amortizações acumuladas	(714 787)	(41 078 053)	(24 634 132)	(133)	(66 427 105)
	<b>909 015</b>	<b>6 857 917</b>	<b>4 117 189</b>	<b>239</b>	<b>11 884 360</b>
<b>Movimentos no exercício</b>					
Adições	187 839	0	0	0	187 839
Amortização - exercício	(288 860)	(3 419 380)	(2 052 844)	(27)	(5 761 111)
	<b>(101 020)</b>	<b>(3 419 380)</b>	<b>(2 052 844)</b>	<b>(27)</b>	<b>(5 573 272)</b>
<b>A 31 de Dezembro</b>					
Custo de aquisição	1 811 641	47 935 970	28 751 322	371	78 499 304
Amortizações acumuladas	(1 003 646)	(44 497 434)	(26 686 977)	(159)	(72 188 216)
<b>Valor líquido a 31 de Dezembro</b>	<b>807 995</b>	<b>3 438 536</b>	<b>2 064 345</b>	<b>212</b>	<b>6 311 088</b>

Os montantes evidenciados relativos às prestações iniciais e prorrogações das concessões das zonas de jogo de Espinho e Algarve serão amortizados até período limite da concessão.

## 8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rúbrica detalha-se como segue:

	2023								Total
	SEDE	Capitais Próprios	Resultado Líquido	% Participação	Partes de Capital				
					C. Aquisição	Prestações Suplementares	MEP anos anteriores	MEP ano	
EMPES - Empresa Publicidade Espinho, Lda.	Espinho	(22 117)	(6 608)	78,85%	4 100	40 240	(4 101)	0	40 240
		<b>-22 117</b>	<b>(6 608)</b>		<b>4 100</b>	<b>40 240</b>	<b>(4 101)</b>	<b>0</b>	<b>40 240</b>

	2022								Total
	SEDE	Capitais Próprios	Resultado Líquido	% Participação	Partes de Capital				
					C. Aquisição	Prestações Suplementares	MEP anos anteriores	MEP ano	
EMPES - Empresa Publicidade Espinho, Lda.	Espinho	(15 509)	(5 035)	78,85%	4 100	40 240	(4 101)	0	40 240
		<b>-15 509</b>	<b>(5 035)</b>		<b>4 100</b>	<b>40 240</b>	<b>(4 101)</b>	<b>0</b>	<b>40 240</b>

Durante o exercício a Sociedade adquiriu serviços de publicidade a esta participada no valor de 163.616 euros (em 2022: 141.147 euros).

Existe um contrato de arrendamento entre a SOLVERDE e a EMPES, relativo a uma loja sita no Centro Comercial Solverde I, onde esta participada exerce a sua actividade administrativa, pagando uma renda anual de 13.327 euros (em 2022: 13.116 euros).

## 9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rúbrica detalha-se como segue:

	2023						2022					
	Capital	Quantidade	Valor nominal	Preço médio compra	Provisão	Valor total aquisição	Capital	Quantidade	Valor nominal	Preço médio compra	Provisão	Valor total aquisição
S.T.E - Sociedade de Turismo de Espinho, Lda.	1 750 000	290	5	39,90	0,00	11 572	1 750 000	290	5	39,90	0,00	11 572
Pavilhão Arade, S.A.	0	0	0	0,00	0	0	2 889 700	2 896	100	100,01	(289 631)	0
Estela Golf - Actividade Desportiva Turística, S.A.	2 081 685	1	6 484	6 484,38	0,00	6 484	2 081 685	1	6 484	6 484,38	0,00	6 484
		<b>291</b>				<b>18 056</b>		<b>3 187</b>				<b>18 056</b>
<b>Outras participações</b>												
Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	a)					1 130						1 130
Garval – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	a)					1 130						1 130
						<b>2 260</b>						<b>2 260</b>
<b>Outros activos financeiros</b>												
Fundo Compensação de Trabalho (FCT)	b)					173 289						157 323
<b>Total de Outros Investimentos Financeiros</b>						<b>193 605</b>						<b>177 640</b>

(a) Estes títulos actualmente estão depositados no Santander Totta, cativos como penhor, conforme o estipulado nos Contratos de Mútuo, celebrados entre a Solverde e essa instituição, para uma Linha de Crédito PME INVESTE VI – Aditamento, no valor de 750.000 euros realizado em 25 de Julho de 2011 e com término em 25 de Julho de 2017.

(b) O montante evidenciado em 31 de Dezembro de 2023, refere-se às entregas mensais efectuadas pela entidade empregadora para o Fundo Compensação Trabalho (FCT). Conforme o referido na Lei n.º 70/2013, de 30 de Agosto e na Portaria 294-A/2013, de 30 de Setembro, por cada contracto de trabalho celebrado após 01/Out/2013, a Sociedade paga para o Fundo de Compensação do trabalho 0,925% da retribuição base, que atingiu em 31.12.2023 o montante de 173.289 euros (em 2022: 157.323 euros).

## 10. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Inventários, detalha-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Mercadorias	234 273	74 131
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	862 170	942 678
<b>Total</b>	<b>1 096 442</b>	<b>1 016 809</b>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas detalha-se como segue:

	31.12.2023			31.12.2022		
	Mercadorias	Mat. Primas, Subsidiárias e de Consumo	Total	Mercadorias	Mat. Primas, Subsidiárias e de Consumo	Total
Inventários iniciais	74 131	942 678	1 016 809	69 382	871 800	941 182
Compras	1 456 297	4 294 321	5 750 618	429 719	4 661 804	5 091 523
Reclassificação e regularização de inventários	0	0	0	0	(106)	(106)
Inventários finais	234 273	862 170	1 096 442	74 131	942 678	1 016 809
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>1 296 156</b>	<b>4 374 829</b>	<b>5 670 984</b>	<b>424 970</b>	<b>4 590 820</b>	<b>5 015 790</b>

## 11. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Clientes, detalha-se como segue:

CLIENTES	31.12.2023	31.12.2022
Clientes c/c - Gerais	601 150	414 182
Clientes - Cobrança Duvidosa	443 201	443 211
<b>Clientes c/c</b>	<b>1 044 351</b>	<b>857 393</b>
Imparidade (ver Nota 29)	(443 201)	(443 211)
<b>Total clientes</b>	<b>601 150</b>	<b>414 182</b>
Adiantamentos de Clientes	(132 803)	(245 096)
<b>Clientes - Adiantamentos</b>	<b>(132 803)</b>	<b>(245 096)</b>



Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

Relativamente à maturidade das dívidas dos clientes gerais, esta detalha-se como segue:

	31.12.2023				31.12.2022			
	Espinho	Algarve	Chaves	Total	Espinho	Algarve	Chaves	Total
<90 dias	346 754	205 634	24 782	577 170	218 931	100 594	26 220	345 745
90-180 dias	3 742	2 173	4 485	10 400	30 254	29 423	3 455	63 132
>180 dias	9 142	1 750	2 689	13 580	598	1 733	2 974	5 305
<b>Total</b>	<b>359 638</b>	<b>209 557</b>	<b>31 955</b>	<b>601 150</b>	<b>249 783</b>	<b>131 750</b>	<b>32 649</b>	<b>414 182</b>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas imparidades, detalha-se como segue:

Imparidades	31.12.2023	31.12.2022
Início período	443 211	443 726
Aumentos	0	0
Utilizações	(512)	(515)
Reduções	501	0
<b>Final do período</b>	<b>443 201</b>	<b>443 211</b>

Os saldos de cobrança duvidosa encontram-se todos em contencioso e a aguardar decisões judiciais, sendo totalmente reconhecida a sua perda por imparidade.

## 12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, detalha-se como segue:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
<b>Corrente</b>				
Retenção Imposto sobre Rendimento	0	289 471	0	249 662
Contrapartida anual da concessão	0	517 125	0	478 275
Imposto Especial Jogo	0	3 373 086	0	2 756 524
Inspecção - Geral de Jogos	0	104 846	0	104 846
Imposto sobre o valor acrescentado	0	65 119	0	149 059
Contribuições para a Segurança Social	0	510 385	0	468 794
Restantes Impostos	5 680	3 268	0	17 206
TURISMO DE PORTUGAL 35% - 2020 (a)	703 688	0	703 688	0
TURISMO PORTUGAL-INFT2021/2022 (b)	1 070 810	0	1 070 810	0
Contrapartida anual Espinho 2009/10/11 (c)	2 360 873	0	2 360 873	0
<b>Total</b>	<b>4 141 051</b>	<b>4 863 301</b>	<b>4 135 370</b>	<b>4 224 366</b>

(a) O montante evidenciado nesta rubrica refere-se ao valor pago em excesso da contrapartida anual do Algarve de 2020, a qual se encontra em análise.

(b) O montante evidenciado nesta rubrica refere-se ao valor pago ao Turismo de Portugal (Instituto Nacional de Formação Turística) no exercício de 2021 e 1.º Trimestre de 2022, conforme alínea j) do art. 6.º do DR 29/88. A Solverde decorrente do aditamento aos contratos de concessão realizados em 10 de Março de 2022, ficou dispensada destes pagamentos, estando a aguardar o respetivo reembolso.

(c) O saldo devedor da Contrapartida Anual de Espinho, 2.360.873 euros, refere-se a valores não considerados unilateralmente pelo Estado, no apuramento final dos exercícios mencionados, no que concerne à sua participação em 50% nos equipamentos adquiridos e a serem considerados como subsídios ao investimento, decisão que, entretanto, a Sociedade contestou em Tribunal. A sentença deu razão às nossas pretensões e transitou em julgado em 2012. Dado que o Estado não procedeu ao seu pagamento em tempo útil, a Sociedade teve necessidade de recorrer novamente ao Tribunal para execução da sentença, processo esse actualmente ainda em curso.

Informa-se que em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a Empresa não tem dívidas em mora à Segurança Social nem ao Estado e Trabalhadores.

### 13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros Créditos a Receber, detalha-se como segue:

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamentos fornecedores - C/C	431 585	291 720
Adiantamentos fornecedores - Imobilizado	24 707	0
Pessoal	0	16 554
Outros devedores	37 896 256	30 040 163
	<b>38 352 548</b>	<b>30 348 437</b>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

A rubrica de Outros Devedores detalha-se como segue:

Outros Devedores		31.12.2023	31.12.2022
<b>Outros Devedores</b>			
José Joaquim Martins Costa Lima	(1)	0	11 617 640
Rendas a receber		209 979	250 445
Devedores Cobrança Duvidosa - Dividas de Jogo		181 291	181 291
Charme Alegre		159 260	159 260
Violas SGPS	(2)	37 423 279	18 261 394
Viogesp	(1)	353 509	0
Outros Devedores		583 173	584 369
<b>Total Outros Devedores</b>		<b>38 910 492</b>	<b>31 054 400</b>
<b>Imparidades</b>			
Imparidade de dividas a receber (ver Nota 29)		(250 445)	(250 445)
Imparidade de outros devedores (ver Nota 29)		(582 501)	(582 501)
Imparidade de dividas de Jogo (ver Nota 29)		(181 291)	(181 291)
<b>Total Imparidades</b>		<b>(1 014 237)</b>	<b>(1 014 237)</b>
<b>Total liquido Outros Devedores</b>		<b>37 896 256</b>	<b>30 040 163</b>

(1) O montante evidenciado em 31 de Dezembro de 2022, respeita aos valores pagos relativos aos terrenos para o Campo de Golf da Cabeça Boa (Portimão). A Solverde contestou judicialmente a recuperabilidade deste montante, tendo obtido uma sentença favorável (Processo n.º 8041/08.3YYPRT do Tribunal do Porto, Inst. Central – 1.º Seção de Execução e Processo n.º 8041/08-B Juízo de Execução do Porto) que, entretanto, foi contestada. Este débito encontrava-se suportado por garantias reais, sendo a Solverde detentora de 191.235 acções da Sociedade proprietária dos direitos dos terrenos, cuja avaliação é substancialmente superior à dívida. No exercício de 2023, este crédito foi cedido à Sociedade Viogesp – Sociedade Imobiliária, S.A..

(2) O montante evidenciado em 31 de Dezembro de 2023, resulta de um contrato de empréstimo, na modalidade de conta corrente, à Empresa Mãe Violas, SGPS, S.A., com o prazo de um ano, renovável até 4 anos. Até 31 de Dezembro de 2022, a Violas, SGPS, S.A., apenas utilizou o montante de cerca de 18.000.000 euros.

Em 31 de Dezembro de 2023, o movimento das imparidades para as dívidas dos Outros Devedores, é como segue:

Imparidades de Outros Devedores	31.12.2022	Perdas	Reversões	31.12.2023
Cientes Jogo	181 291	0	0	181 291
Cientes rendas	250 445	0	0	250 445
Devedores diversos	582 501	0	0	582 501
	<b>1 014 237</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 014 237</b>

## 14. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rúbrica detalha-se como segue:

DIFERIMENTOS	Activo	
	31.12.2023	31.12.2022
<b>Gastos a reconhecer:</b>		
Seguros	25 807	19 467
Rendas	19 518	19 135
Contratos de assistência	9 625	9 795
Juros e gastos c/ papel comercial	331 458	11 240
Imposto municipal imóveis	14 889	17 775
Gastos com financiamentos (a)	0	155 120
Plano actividades concessão	5 815	17 693
Outros	637 688	373 576
	<b>1 044 801</b>	<b>623 801</b>

DIFERIMENTOS	Passivo	
	31.12.2023	31.12.2022
<b>Rendimentos a reconhecer:</b>		
Rendas	17 245	17 976
Subsídios	1 440	1 440
Juros de empréstimos	212 892	0
	<b>231 577</b>	<b>19 416</b>

- (a) O saldo constante em 31 de Dezembro de 2022, na rubrica do Activo – Diferimentos, relativo a gastos com financiamentos, respeita (i) aos gastos debitados pela Empresa-Mãe relativo à organização, montagem, comissão de garantia e imposto de selo do empréstimo obrigacionista com vencimento em Novembro de 2023 e (ii) redébito das comissões incorridas pela Empresa-Mãe, no âmbito do contrato 2018-2025.

## 15. CAPITAL E RESERVAS

### Capital subscrito

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Sociedade encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 6.000.000 acções de valor nominal de 5 euros cada, não existindo quaisquer títulos preferenciais ou privilegiados. A Empresa-Mãe, Violas – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., detém 5.619.964 acções, a que corresponde 93,67% do capital, sendo as restantes 380.036 (6,33%) acções próprias.

Por imposição do Decreto-lei n.º 274/88 de 03 de Agosto, o capital deve ser detido, em pelo menos 60%, por entidades portuguesas, sendo esta parte obrigatoriamente representada por acções nominativas.

### Acções Próprias/Prémios de Emissão

O montante evidenciado nesta rúbrica refere-se a aquisição de 380.036 acções próprias de valor nominal de 5 euros, em exercícios anteriores, com o respectivo prémio de aquisição de 1.321.659 euros, o que resulta num preço médio de 8,4777 euros, como segue:

	N.º acções	Valor unitário	Valor
Acções próprias	380 036	5,0000	1 900 180
Prémio aquisição	0	3,4777	1 321 659
<b>Acções próprias e prémio emissão</b>	<b>380 036</b>	<b>8,4777</b>	<b>3 221 839</b>

### Reserva legal

A legislação comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da 'reserva legal' até que esta represente pelo menos 20% do capital social. A reserva legal ainda não está totalmente constituída nos termos da lei.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

### Outras Reservas – 62.105.188 euros

- **Reservas Livres – 20.707 euros**

Representada por uma aplicação financeira para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da Zona de Jogo de Espinho, inserida na conta de Outros Depósitos Bancários com o valor de 21.456 euros.

- **Reservas Estatutárias – 62.084.481 euros**

Reserva para o investimento de interesse turístico no concelho de Espinho e zona em que se situa e quaisquer outras, conforme o estipulado no art.º 20.º dos Estatutos da Sociedade.

### Distribuição de Resultados

A Assembleia Geral Anual, realizada em 29 de Maio de 2023, relativa à aprovação de contas do exercício de 2022 deliberou que o Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2021, de 13.075.200,70 euros (Treze Milhões e Setenta e Cinco Mil e Duzentos Euros e Setenta Cêntimos), tivesse a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados – 13.075.200,70 euros

## 16. RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na rúbrica de Resultados Transitados, é como segue:

RESULTADOS TRANSITADOS	Valor
<b>Resultados Transitados 31.12.2022</b>	<b>(36 062 375)</b>
Resultado líquido 2022	13 075 201
<b>Resultados Transitados 31.12.2023</b>	<b>(22 987 174)</b>

RESULTADOS TRANSITADOS	Valor
<b>Resultados Transitados 31.12.2021</b>	<b>(24 416 866)</b>
Resultado líquido 2021	(11 645 509)
<b>Resultados Transitados 31.12.2022</b>	<b>(36 062 375)</b>

## 17. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

O montante evidenciado nesta rúbrica refere-se às Revalorizações efectuadas em 1992 e 1998, reguladas pelos Decreto-Lei n.º 264/92, de 24 de Novembro e Decreto-Lei n.º 31/98, de 11 de Fevereiro. Todos os activos revalorizados encontram-se totalmente amortizados.

## 18. AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS

O montante evidenciado nesta rúbrica refere-se integralmente com a aplicação do método de equivalência patrimonial da participada Empes, Lda, como segue:

Ajustamentos em Activos Financeiros	31.12.2023	31.12.2022
Ajustamentos de Transição	9 025	9 025
Lucros não atribuídos	73 261	73 261
Outras variações nos capitais próprios	2 863	2 863
<b>Total</b>	<b>85 149</b>	<b>85 149</b>

## 19. OUTRAS VARIAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O montante evidenciado nesta rúbrica refere-se a Subsídios ao Investimento, não reembolsáveis, relacionados com Activos Fixos Tangíveis, decorrente da comparticipação do Estado na aquisição de equipamento de jogo para a zona de jogo de Espinho, conforme estipulado nas alíneas d) e e) do artigo 6.º do Decreto Regulamentar n.º 29/88.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio, é como segue:

OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO		Valor
<b>Outras variações de capital próprio 31.12.2022</b>		<b>2 831 548</b>
Subsídio a diferir (aumento de AFT comparticipados adquiridos)		0
Reconhecimento do Ganho		(2 485 712)
<b>Outras variações de capital próprio 31.12.2023</b>		<b>345 836</b>

OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO		Valor
<b>Outras variações de capital próprio 31.12.2021</b>		<b>4 625 777</b>
Subsídio a diferir (aumento de AFT comparticipados adquiridos)		691 672
Reconhecimento do Ganho		(2 485 901)
<b>Outras variações de capital próprio 31.12.2022</b>		<b>2 831 548</b>

O movimento ocorrido no exercício de 2023 nesta rubrica refere-se ao reconhecimento de um rendimento derivado de AFT adquiridos até 31.12.2022 no montante de 2.485.712 euros (em 2022: 2.485.901 euros,) contabilizado em Outros Rendimentos, sendo o cálculo efectuado, tendo em conta os anos que faltam para o término da Concessão de Jogo de Espinho, no contexto da sua vida útil ser considerada nessa perspectiva.

## 20. RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2023, a Solverde teve um resultado líquido positivo de 14.590.746,73 euros (em 2022: resultado positivo de 13.075.200,70 euros). O resultado de 2022 e 2023 não estão influenciados pela contrapartida mínima prevista na lei, uma vez que a Solverde foi dispensada do respetivo pagamento decorrente da situação pandémica que se viveu em Portugal e no mundo.

## 21. PROVISÕES

Os saldos e movimentos desta rubrica em 2023 e 2022 detalham-se como segue:

	31.12.2023				
	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Utilizações	Saldo final
Provisões para Prémios Acumulados Salas de Jogo ( <b>Nota 30</b> )	1 591 400	116 606	21 839	0	1 686 167
Provisão para Outros Riscos e Encargos ( <b>a</b> )	747 646	5 210	0	0	752 856
	<b>2 339 045</b>	<b>121 816</b>	<b>21 839</b>	<b>0</b>	<b>2 439 023</b>

	31.12.2022				
	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Utilizações	Saldo final
Provisões para Prémios Acumulados Salas de Jogo (Nota 30)	1 536 781	80 057	25 438	0	1 591 400
Provisão para Outros Riscos e Encargos (a)	743 675	3 970	0	0	747 646
	<b>2 280 456</b>	<b>84 027</b>	<b>25 438</b>	<b>0</b>	<b>2 339 045</b>

(a) O montante evidenciado em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, refere-se essencialmente ao montante relativo ao processo com o SRIJ referente ao montante pago em excesso no exercício de 2020 referente à contrapartida anual do Algarve.

## 22. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica que contém os saldos correntes e não correntes, detalha-se como segue:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Instituições Financeiras</b>				
Papel Comercial	15 500 000	0	20 500 000	0
Financiamento Bancários e Linhas de crédito	173 280	375 440	228 000	494 000
Descobertos Bancários		0	0	0
<b>Total Instituições Financeiras</b>	<b>15 673 280</b>	<b>375 440</b>	<b>20 728 000</b>	<b>494 000</b>
<b>Total Financiamentos</b>	<b>15 673 280</b>	<b>375 440</b>	<b>20 728 000</b>	<b>494 000</b>

A todos os contractos, acresce o respectivo “Spread”, a valores de mercado.

## 23. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecedores, detalha-se como segue:

FORNECEDORES	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores c/c - Gerais	4 628 797	3 412 653
Fornecedores - Em Conferência	12 580	82
<b>Fornecedores</b>	<b>4 641 377</b>	<b>3 412 735</b>



Relativamente à maturidade das dívidas a fornecedores gerais, esta detalha-se como segue:

	31.12.2023				31.12.2022			
	Espinho	Algarve	Chaves	Total	Espinho	Algarve	Chaves	Total
<90 dias	2 508 073	1 235 484	300 392	<b>4 043 949</b>	2 501 489	617 263	206 482	<b>3 325 234</b>
90-180 dias	80 252	351	55 334	<b>135 937</b>	15 195	10 746	0	<b>25 941</b>
>180 dias	156 137	131 900	173 454	<b>461 491</b>	58 807	2 373	380	<b>61 560</b>
<b>Total</b>	<b>2 744 462</b>	<b>1 367 736</b>	<b>529 179</b>	<b>4 641 377</b>	<b>2 575 491</b>	<b>630 382</b>	<b>206 862</b>	<b>3 412 735</b>

## 24. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outras contas a pagar, detalha-se como segue:

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	31.12.2023	31.12.2022
Pessoal	2 932	19 778
Fornecedores de Investimentos	349 153	536 489
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar (1)	3 403 523	3 150 451
Juros	2 637	425
Electricidade, Água e Gás	104 697	194 824
Outros (2)	1 348 393	1 205 712
Portal de Compras (3)	408 935	271 638
Assessores e Consultores	3 152	17 500
Casino Online	273 629	657 753
Outros	323 462	254 680
	<b>6 220 513</b>	<b>6 309 251</b>

- (1) A rubrica de remunerações a pagar refere-se a acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2023 e a liquidar em 2024.
- (2) O montante evidenciado nesta rubrica refere-se essencialmente acréscimos de gastos do Casino Online referente a trabalhos especializados e publicidade realizados no exercício de 2023.
- (3) O montante evidenciado nesta rubrica refere-se ao saldo do cartão de crédito Caixa Works do Algarve (344.718,46 euros) e Chaves (64.216,57 euros).

Relativamente à maturidade das dívidas a fornecedores de investimento, esta detalha-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
<90 dias	308 443	146 337
90-180 dias	0	371 851
>180 dias	40 709	18 301
<b>Total</b>	<b>349 153</b>	<b>536 489</b>

## 25. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Vendas e Prestações de Serviços, detalham-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Vendas</b>		
Mercadorias	606 223	536 587
Produtos Acabados e Intermédios	0	3 727 581
Iva das Vendas c/ Impostos Incluído	0	(329 784)
Descontos e abatimentos em vendas	0	(1 842 254)
<b>Total Vendas</b>	<b>606 223</b>	<b>2 092 131</b>
<b>Prestações de Serviços</b>		
Serviços de Jogos	132 685 372	123 964 852
Serviços Hotelaria	20 351 548	14 923 369
Serviços Secundários	1 103 556	1 110 426
Bilheteiras	465 525	494 542
Iva Serviços c/ Impostos Incluído	0	(16 808)
Prémio Acumulado Jogo Bingo	(26 376)	(60 099)
Jogos On-Line	(7 054 272)	(5 246 705)
Descontos e abatimentos	(1 817 036)	(693 980)
<b>Total Prestações de Serviços</b>	<b>145 708 316</b>	<b>134 475 598</b>
<b>Total Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>146 314 539</b>	<b>136 567 729</b>

O detalhe da rubrica de Vendas e Prestações de Serviços por actividade em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Vendas</b>		
Casino Espinho	263 268	939 104
Casinos Algarve	289 155	855 640
Hotel Solverde	1 064	6 316
Hotel Algarve	(11 345)	(20 270)
Casino Chaves	30 524	311 480
Hotel Chaves	(376)	(139)
<b>Total Vendas</b>	<b>572 290</b>	<b>2 092 131</b>
<b>Prestações de Serviços</b>		
Casino Espinho	42 252 511	37 718 424
Casinos Algarve	33 674 217	31 588 333
Hotel Solverde	5 870 983	5 237 511
Hotel Algarve	7 948 669	6 946 832
Casino Chaves	8 649 909	7 259 918
Hotel Chaves	2 084 049	1 817 682
Aparthotel Solverde	1 842 191	1 729 241
Casino On-Line	43 419 720	42 177 657
<b>Total Prestações de Serviços</b>	<b>145 742 249</b>	<b>134 475 598</b>
<b>Total Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>146 314 539</b>	<b>136 567 729</b>

## 26. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Subsídios à Exploração detalha-se como segue:

		31.12.2023	31.12.2022
<b>Subsídios à Exploração</b>			
INSTITUTO EMP.FOR.PROFISSIONAL	(1)	0	92 467
ASSOCIACAO TURISMO DO PORTO		2 934	5 702
IAPMEI - RMMG	(2)	0	46 536
BANCO DE FOMENTO - COVID19	(3)	0	228 000
<b>Total</b>		<b>2 934</b>	<b>372 705</b>

- (1) O montante evidenciado em 2022, nesta rubrica diz respeito a um incentivo à normalização da atividade empresarial.
- (2) O montante evidenciado em 2022, diz respeito a um subsídio do IAPMEI referente à Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG).
- (3) Refere-se a um montante 20% de um financiamento (Linha de Apoio à Economia COVID-19), que foi convertido em valor não reembolsável

## 27. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, detalha-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Publicidade e Propaganda	14 511 308	12 859 898
Trabalhos Especializados	12 484 871	11 899 565
Conservação e reparação	3 502 945	3 260 604
Vigilância e Segurança	1 817 142	1 760 683
Rendas e alugueres	1 762 554	1 114 330
Limpeza, higiene e conforto	1 186 396	991 840
Electricidade	960 905	3 809 549
Gás	691 877	1 183 574
Comissões	812 730	667 355
Água	584 229	658 434
Honorários	303 906	139 014
Deslocações e Estadas	302 076	304 083
Seguros	290 869	277 266
Outros fornecimentos e serviços	209 797	242 026
Comunicação	165 139	154 956
Combustíveis	164 462	185 912
Royalties	134	0
Outros	698 896	483 036
<b>Total</b>	<b>40 450 235</b>	<b>39 992 125</b>

## 28. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Gastos com Pessoal, detalha-se como segue:

		31.12.2023	31.12.2022
<b>Remunerações:</b>			
Órgãos Sociais	(a)	1 729 922	1 750 987
Pessoal		20 411 106	17 927 931
	<b>sub-total</b>	<b>22 141 028</b>	<b>19 678 918</b>
<b>Encargos Sociais:</b>			
Indemnizações		15 618	38 068
Encargos sobre remunerações		4 751 271	4 317 325
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profiss.		180 145	128 613
Gastos de acção social		43 842	56 210
Outros gastos com pessoal	(b)	926 364	701 470
	<b>sub-total</b>	<b>5 917 241</b>	<b>5 241 687</b>
<b>Total de gastos com Pessoal</b>		<b>28 058 268</b>	<b>24 920 604</b>

(a) A rubrica “Remunerações dos Órgãos Sociais”, detalha-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Conselho de Administração	1 729 922	1 730 352
Fiscal Único Efectivo	0	20 635
	<b>1 729 922</b>	<b>1 750 987</b>

(b) O montante evidenciado nesta rubrica engloba o custo das refeições servidas nas cantinas, formação profissional e fardamentos.

O número médio de empregados da Sociedade por unidade de negócio no período findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foi de:

	31.12.2023	31.12.2022
Casino de Espinho	396	391
Casino de Vilamoura	140	150
Casino de Montegordo	62	65
Hotel Solverde	115	110
Aparthotel Solverde	20	21
Hotel Algarve Casino	153	156
Hotel Casino Chaves	158	157
Casino on-line	70	58
<b>Total</b>	<b>1 114</b>	<b>1 108</b>

## 29. PERDAS E REVERSÕES POR IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (AUMENTO/REVERSÃO)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Perdas e Reversões por Imparidade, detalha-se como segue:

Imparidades dividas a receber	31.12.2023			
	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Clientes Hotelaria	443 211	0	171	443 041
Devedores de Jogo	181 291	0	0	181 291
Devedores de rendas	250 445	672	0	251 117
Devedores Diversos	582 500	0	0	582 500
Pessoal	16 554	0	0	16 554
Investimentos Financeiros	289 631	0	0	289 631
	<b>1 763 633</b>	<b>672</b>	<b>171</b>	<b>1 764 134</b>

Imparidades dividas a receber	31.12.2022			
	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Clientes Hotelaria	443 727	0	515	443 211
Devedores de Jogo	181 291	0	0	181 291
Devedores de rendas	238 247	12 198	0	250 445
Devedores Diversos	481 500	101 000	0	582 500
Pessoal	16 554	0	0	16 554
Investimentos Financeiros	289 631	0	0	289 631
	<b>1 650 950</b>	<b>113 198</b>	<b>515</b>	<b>1 763 633</b>

## 30. PROVISÕES (AUMENTO/REVERSÃO)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Provisões (aumento/reversões), refere-se a (i) uma provisão referente ao valor pago em excesso relativo à contrapartida anual de 2020 do Algarve, a qual está em análise com o SRIJ, (ii) provisão referente à participada Empes relativo aos capitais próprios negativos que esta apresenta e (ii) a prémios acumulados nas Salas de Jogos, os quais detalha-se como segue:

Provisões Prémios jogo	31.12.2023					
	Espinho	Vilamoura	Montegordo	Praia da Rocha	Chaves	Total
Saldo Inicial	254 492	1 104 292	89 259	79 618	63 740	1 591 400
Aumentos	13 445	52 227	45 882	5 052	0	116 606
Reduções	0	0	0	0	(21 839)	(21 839)
Saldo Final	<b>267 937</b>	<b>1 156 519</b>	<b>135 141</b>	<b>84 670</b>	<b>41 901</b>	<b>1 686 168</b>

Provisões Prémios jogo	31.12.2022					
	Espinho	Vilamoura	Montegordo	Praia da Rocha	Chaves	Total
Saldo Inicial	196 677	1 093 258	85 080	72 589	89 178	1 536 781
Aumentos	57 815	11 034	4 179	7 029	0	80 057
Reduções	0	0	0	0	(25 438)	(25 438)
Saldo Final	<b>254 492</b>	<b>1 104 292</b>	<b>89 259</b>	<b>79 618</b>	<b>63 740</b>	<b>1 591 400</b>



### 31. AUMENTOS E REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A decomposição da rubrica de “Aumentos/ Reduções de Justo Valor” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

Aumentos e Reduções de Justo Valor	31.12.2023	31.12.2022
Fundo Compensação Trabalho - FCT	0	20 225
	<b>0</b>	<b>20 225</b>

O montante evidenciado em 31 de Dezembro de 2022, refere-se ao registo dos ajustamentos de justo valor referente ao Fundo de Compensação do Trabalho, registado na conta de Outros Investimentos Financeiros (**Nota 9**).

### 32. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de Outros Rendimentos detalha-se como segue:

Outros Rendimentos		31.12.2023	31.12.2022
Imputação Subsídios ao Investimento	(1)	2 485 712	2 485 901
Recuperação de custos	(2)	93 799	19 864
Contrato 453/2022 - ESPINHO (2022/2025)	(3)	10 919 458	2 954 035
Contrato 336/2022 - ALGARVE (2022/2025)	(4)	1 233 958	2 526 112
Receitas Cantinas Empresa		238 591	234 360
Indemnizações de Sinistros		16 187	24 917
Alienações Inv. Não Financeiros		21 410	11 825
Restituição de Impostos		20 463	142
Recuperação de dividas a receber		0	6
Outros		54 539	31 740
		<b>15 084 118</b>	<b>8 288 900</b>

(1) O montante evidenciado nesta rubrica refere-se à imputação do subsídio ao investimento relativo à participação do Estado em diversos Equipamentos de Jogo, conforme alínea d) e e) do art.º 6.º do Decreto Regulamentar 29/88 do Contracto de Concessão da Zona de Jogo de Espinho.

(2) O montante evidenciado nesta rubrica em 31.12.2021, refere-se essencialmente à participação do Estado no acerto final da Contrapartida Anual da Concessão de Jogo do Algarve de 2020, pela aplicação do n.º 2 e 3 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 275/01, de 17 de Outubro.

(3) O montante evidenciado nesta rubrica, refere-se ao valor do acerto da contrapartida anual da Zona de Jogo de Espinho relativo a 2022 e 2023, a qual seria devida pela Solverde, tendo, no entanto, sido considerada nas medidas compensatórias adicionais, conforme cláusula 4.ª, n.º 2 do aditamento ao contrato de Concessão 453/2022, de 10 de Março.

(4) O montante evidenciado nesta rubrica, refere-se ao valor do acerto da contrapartida anual da Zona de Jogo do Algarve relativo a 2022 e 2023, a qual seria devida pela Solverde, tendo, no entanto, sido considerada nas medidas compensatórias adicionais, conforme cláusula 4.ª, n.º 2 do aditamento ao contrato de Concessão 336/2022, de 10 de Março.

### 33. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de Outros Gastos detalha-se como segue:

Outros Gastos		31.12.2023	31.12.2022
<b>Imposto de Jogo</b>			
Espinho		11 249 136	11 134 150
Algarve		8 469 684	7 473 799
Chaves		601 625	433 266
Online		14 087 660	13 125 696
<b>Total Imposto de Jogo</b>		<b>34 408 105</b>	<b>32 166 910</b>
<b>Outros Impostos</b>	(1)	1 531 058	1 889 389
<b>Encargos com concessão de Jogo</b>			
Espinho		12 474 152	3 262 638
Algarve	(2)	1 587 814	2 316 999
Chaves		1 825 258	1 649 664
<b>Total Encargos com Concessão</b>		<b>15 887 224</b>	<b>7 229 302</b>
Donativos Concedidos Âmbito Social, Cultural		348 285	225 217
Despesas com Serviços Bancários		2 324 527	2 420 949
Direitos de Autor		159 661	146 809
Quotizações		135 898	133 680
Multas não fiscais		2 018	1 157
Indemnizações clientes on-line		2 043	297
Perdas em inventários		0	106
Dívidas Incobráveis - Diversos		29 482	0
Anulação de débitos		136	23 085
Outros		50 534	28 356
<b>Total Outros</b>		<b>3 052 585</b>	<b>2 979 656</b>
<b>Total Outros Gastos</b>		<b>54 878 972</b>	<b>44 265 257</b>

(1) O montante evidenciado nesta rubrica refere-se essencialmente ao valor do IVA suportado pela Solverde.

(2) A Solverde em 2023 e 2022, ficou dispensada do pagamento da Contrapartida anual mínima (nível de receitas na zona de jogo do Algarve não ter atingido os mínimos exigidos pelas tabelas mínimas que constituem o anexo do Decreto-Lei n.º 275/2001 de 17 de Outubro), decorrente das medidas compensatórias adicionais, conforme cláusula 4.ª, n.º 2 do aditamento ao contrato de Concessão 336/2022.

### 34. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos Gastos e Rendimentos Financeiros é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Gastos Financeiros:</b>		
Juros suportados	537 769	168 591
Comissões de Garantia	46 890	40 000
Diferenças de câmbio desfavoráveis	4 083	0
Outros gastos de financiamento	155 120	76 583
	<b>743 862</b>	<b>285 174</b>
<b>Rendimentos Financeiros:</b>		
Juros obtidos	8 692	1 335
Juros de outros financiamentos concedidos	677 145	90 839
Juros de Mora	365 171	0
Outros	0	38 422
	<b>1 051 008</b>	<b>130 596</b>

### 35. RESULTADO POR ACÇÃO

O resultado por acção é calculado pela divisão do lucro atribuível aos accionistas pelo número médio ponderado de acções ordinárias durante o ano, excluindo as acções próprias, conforme quadro abaixo:

	31.12.2023	31.12.2022
Resultado Líquido	14 590 747	13 075 201
N.º Acções (excepto acções próprias)	5 619 964	5 619 964
Resultado básico por acção (€ por acção)	2,60	2,33

### 36. PARTES RELACIONADAS

A Sociedade é detida em 93,67% pela Sociedade Violas, S.G.P.S., S.A. com sede na Rua dos Combatentes, 783, em Espinho.

#### 36.1 Transacções entre Partes Relacionadas

##### (a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

De acordo com a NCRF 5 – Divulgações de Partes Relacionadas, realizaram-se operações comerciais, outros custos entre a Sociedade e as partes relacionadas.



**(b) Transacções**

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram efectuadas as seguintes transacções com partes relacionadas:

	2023				
	FSE	Gastos Financeiros	Vendas e Prestações de Serviços	Juros Obtidos	Outros rendimentos
Empes - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.	163 616	0	0	0	13 327
Violas - Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.	67 765	113 230	0	824 789	0
Clip Colégio	19 840	0	2 444	0	0
Clip Imobiliária	0	0	0	0	0
Cotesi	1 046	0	30 833	0	0
SII Praia da Rocha	1 271 668	0	0	0	0
Viogesp	135 176	0	0	0	0
Areal da Rocha - Act. Turísticas, Lda.	17 461	0	0	0	0
	<b>1 676 571</b>	<b>113 230</b>	<b>33 277</b>	<b>824 789</b>	<b>13 327</b>

Os fluxos entre partes relacionadas decorrem essencialmente de transacções comerciais efectuadas a preços de mercado.

**(c) Saldos**

Em 31 de Dezembro de 2023, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	2023			
	Cientes	Fornecedores	Outras dívidas a receber	Outras dívidas a pagar
<b>Empresa Mãe</b>				
Violas - Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.	0	67 765	37 423 279	0
<b>Outras</b>	0	0	0	0
Empes - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.	0	0	13 327	0
<b>Outras</b>	0	0	0	0
Cotesi	4 750	0	0	0
Clip Colégio	0	0	0	0
Viogesp	0	0	353 509	0
SII Praia da Rocha	0	0	0	0
Areal da Rocha - Act. Turísticas, Lda.	0	0	0	0
	<b>4 750</b>	<b>67 765</b>	<b>37 790 116</b>	<b>0</b>

**36.2 Remuneração do Conselho de Administração**

O Conselho de Administração da Sociedade foi considerado, de acordo com a NCRF 5 – Divulgações de Partes Relacionadas, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão. Os membros do Conselho de Administração são remunerados pela Sociedade, sendo os gastos contabilizados em Gastos com Pessoal (Nota 28).

Foi despendido com dois administradores da Sociedade, que simultaneamente desempenham o mesmo cargo na empresa-mãe, Violas SGPS, SA., o valor de 744.087 euros. (em 2022: 744.086 euros) a título de remunerações.

### 37. GASTOS SUPORTADOS COM REVISÃO LEGAL DE CONTAS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os dispêndios com serviços de Revisão Legal de Contas detalham-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Fiscal Único Efectivo	25 360	20 635
	<b>25 360</b>	<b>20 635</b>

### 38. CONTINGÊNCIAS E GARANTIAS

#### Passivos Contingentes

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade não tinha processos em curso que possam ser avaliados como passivos contingentes.

#### Processos Judiciais em Curso

A Sociedade reconheceu em exercícios anteriores (de 2011 até 2019) encargos extraordinários no montante global de 41.255.648 euros, respeitante a pagamentos efetuados ao Estado pelo facto da Sociedade não ter atingido um nível de receitas na zona de jogo do Algarve superior aos mínimos exigíveis definidos no Anexo do Decreto-Lei n.º 275/2001 de 17 de Outubro. A Administração da Sociedade, baseada em diversas circunstâncias/factos entende que estes encargos (que influenciaram fortemente de uma forma negativa os resultados passados da Empresa) não devem ser exigíveis, razão pela qual, interpôs acções judiciais em Tribunal, solicitando a anulação dos montantes debitados até à data, relacionados directamente com a matéria aqui exposta.

#### Outros Potenciais Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade não tinha compromissos financeiros para além dos que resultam das contrapartidas anuais mínimas, decorrentes dos Contratos de Concessão, tal como se encontram definidos no quadro anexo ao Decreto-lei n.º 275/2001, de 17 de Outubro. A Solverde no exercício de 2023 fica dispensada do pagamento das contrapartidas anuais mínimas, decorrente da aplicação das medidas adicionais compensatórias, conforme cláusula 4.ª, n.º 2 e n.º 3 do aditamento ao contrato de Concessão 336/2022 e 453/2022, de 10 de Março.



## Garantias

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade tem as seguintes garantias, como segue:

Início	Beneficiário		Montante	Taxa
3-ago-20	Turismo Portugal	a)	34 176	1,00%
3-ago-20	Turismo Portugal	a)	252 000	1,00%
30-jan-08	Turismo Portugal	b)	1 400 000	0,30%
1-jan-90	Inspecção Geral de Jogos	b)	199 519	0,50%
30-jan-08	Turismo Portugal	c)	1 200 000	0,30%
10-abr-02	Inspecção Geral de Jogos	d)	1 000 000	0,75%
6-fev-08	Turismo Portugal	d)	100 000	0,30%
19-jul-17	Serviço de Regulação e Inspecção Geral de Jogos	e)	351 000	1,00%
19-jul-17	Serviço de Regulação e Inspecção Geral de Jogos	e)	1 008 000	1,00%
1-abr-94	Tribunal Trabalho	f)	42 988	0,50%
11-dez-97	Tribunal Trabalho	f)	14 958	0,30%
3-ago-20	Turismo Portugal	a)	12 000	1,00%
16-jun-11	Galp	h)	21 000	1,00%
28-fev-01	Vasp	h)	1 247	0,0375%
5-dez-97	Vasp	h)	748	0,0375%
			<b>5 637 637</b>	

- a) Garantias a favor do Serviço de Regulação e Inspecção de Jogos do Turismo de Portugal, relativas ao pagamento de prémios referente às apostas desportivas – Jogo On Line.
- b) Estas garantias são relativas à concessão da Zona de Jogo de Espinho.
- c) Garantia a favor do Turismo de Portugal referente à Zona de Jogo do Algarve.
- d) Referem-se a garantias relativas à concessão da Zona de Jogo de Vidago-Pedras Salgadas.
- e) Referem-se a garantias relativas à concessão do Jogo Online.
- f) Refere-se a garantias a favor do Tribunal do Trabalho são relativas a processos judiciais, movidos por ex-funcionários.
- g) Estas garantias referem-se a acordo com fornecedores, para a concessão de crédito na liquidação de facturas.

A responsabilidade da Solverde relativa a garantias prestadas por diversas entidades bancárias, não é alvo de qualquer relevação contabilística, para além das comissões inerentes à sua utilização.

Todas as garantias são prestadas por tempo indeterminado, até o motivo que as justificou ter cessado.

**39. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 16 de Maio de 2024.

**40. EVENTOS SUBSEQUENTES**

As previsões do Banco de Portugal do crescimento do PIB para 2024 apontam para uma taxa de 2%.

A Solverde espera acompanhar essa tendência de crescimento e recuperação do seu volume de negócios que deverá superar os 140 milhões de euros.

Não são conhecidos outros eventos subsequentes que requeiram ajustamentos ou divulgações nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023

Espinho, 16 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado

Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Filomena Leonor Alves P. Santos Marinho, CC n.º85 381)

\_\_\_\_\_  
Manuel Soares de Oliveira Violas

\_\_\_\_\_  
Rita Celeste Soares Violas e Sá

\_\_\_\_\_  
Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

\_\_\_\_\_  
Manuel Alexandre do Couto de Oliveira Violas

\_\_\_\_\_  
Joel Santos Pais

\_\_\_\_\_  
Joaquim Fernando Marques Reis

\_\_\_\_\_  
Manuel Maria Mendonça da Silva Carvalho

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**



**JAM**  
S.R.O.C

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS****RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SOLVERDE – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 130.269.693 euros e um total de capital próprio de 95.692.379 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 14.590.747 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas Anexas às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SOLVERDE – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Ênfase**

1. A Sociedade encontra-se dispensada de apresentar contas consolidadas ao abrigo do n.º 3 do artigo 7.º do decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho, de 13 de Julho, pelo facto de ser detida pela Violas – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e integrar por esta via as Demonstrações Financeiras Consolidadas desta empresa.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

1/3

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda.  
Contribuinte n.º 507 809 696  
Rua de Chãos n.º 64  
4630-275 Marco Canaveses

jam.sroc@jam-sroc.com  
Tel: 226 102 070 / fax: 226 062 420  
Tlm: 913 453 543



**SOLVERDE**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS  
TURÍSTICOS DA COSTA VERDE S.A.

Sede: Rua 19, 85 - 4500-256 Espinho | Contribuinte: 500 272 484  
Matrícula n.º 500 272 484 C.R.Comercial | Predial de Espinho  
Capital Social 30.000.000 Euros

**JAM**  
S.R.O.C

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

2/3

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda.  
Contribuinte n.º 507 809 696  
Rua de Chãos n.º 64  
4630-275 Marco Canaveses

jam.sroc@jam-sroc.com  
Tel: 226 102 070 / fax: 226 062 420  
Tlm: 913 453 543



**SOLVERDE**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS  
TURÍSTICOS DA COSTA VERDE S.A.

Sede: Rua 19, 85 - 4500-256 Espinho | Contribuinte: 500 272 484  
Matrícula n.º 500 272 484 C.R.Comercial | Predial de Espinho  
Capital Social 30.000.000 Euros

**JAM**  
S.R.O.C

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Marco de Canaveses, 23 de Maio de 2024

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda.  
(SROC n.º 207 e registada na CMVM com o n.º 20161503)

---

Representada por Joaquim Jorge Amorim Machado  
(ROC n.º 1.157 e registado na CMVM com o n.º 20160769)

3/3

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda.  
Contribuinte n.º 507 809 696  
Rua de Chãos n.º 64  
4630-275 Marco de Canaveses

jam.sroc@jam-sroc.com  
Tel: 226 102 070 / fax: 226 062 420  
Tlm: 913 453 543



**SOLVERDE**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS  
TURÍSTICOS DA COSTA VERDE S.A.

Sede: Rua 19, 85 - 4500-256 Espinho | Contribuinte: 500 272 484  
Matricula n.º 500 272 484 C.R.Comercial | Predial de Espinho  
Capital Social 30.000.000 Euros



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



**JAM**  
S.R.O.C

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**SOLVERDE – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.****RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

1. Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **SOLVERDE – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.
2. No decurso do exercício acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a atividade da **SOLVERDE**. Verificamos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos da Sociedade.
3. Como consequência do trabalho de Revisão Legal Efetuado, emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas na modalidade Sem Reservas e Com Ênfase.
4. No âmbito das nossas funções verificamos que:
  - i) o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa as Demonstrações de Alterações no Capital Próprio e os correspondentes Anexos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Sociedade e dos seus resultados;
  - ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados; Neste particular, é de referir que a Administração baseada (i) no histórico da Empresa e (ii) na política de relevação dos custos de reparação e manutenção, passou a considerar que o uso, já desde 2007, das taxas mínimas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 é o mais adequado atendendo ao contexto económico e operacional da Sociedade.
  - iii) o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras são suficientemente esclarecedoras da evolução dos negócios e da situação da Sociedade evidenciando os aspectos mais significativos; e

1/2

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda.  
Contribuinte nº 507 809 696  
Rua de Chãos nº 64  
4630-275 Marco Canaveses

jam.sroc@jam-sroc.com  
Tel: 226 102 070 / fax: 226 062 420  
Tlm: 913 453 543

**SOLVERDE**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS  
TURÍSTICOS DA COSTA VERDE S.A.

Sede: Rua 19, 85 - 4500-256 Espinho | Contribuinte: 500 272 484  
Matricula n.º 500 272 484 C.R.Comercial | Predial de Espinho  
Capital Social 30.000.000 Euros

**JAM**  
S.R.O.C

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

iv) a proposta de aplicação de resultados está em conformidade com as disposições estatutárias e legais aplicáveis.

5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras; e
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Marco de Canaveses, 23 de Maio de 2024

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda.  
(SROC n.º 207 e registada na CMVM com o n.º 20161503)

---

Representada por Joaquim Jorge Amorim Machado  
(ROC n.º 1.157 e registado na CMVM com o n.º 20160769)

2/2

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda.  
Contribuinte nº 507 809 696  
Rua de Chãos nº 64  
4630-275 Marco Canaveses

jam.sroc@jam-sroc.com  
Tel: 226 102 070 / fax: 226 062 420  
Tlm: 913 453 543



**SOLVERDE**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS  
TURÍSTICOS DA COSTA VERDE S.A.

Sede: Rua 19, 85 - 4500-256 Espinho | Contribuinte: 500 272 484  
Matrícula n.º 500 272 484 C.R.Comercial | Predial de Espinho  
Capital Social 30.000.000 Euros

CASINO ESPINHO  
HOTEL APARTAMENTO SOLVERDE<sup>\*\*\*\*</sup>  
HOTEL SOLVERDE SPA & WELLNESS CENTER<sup>\*\*\*\*\*</sup>  
CASINO VILAMOURA  
CASINO MONTE GORDO  
HOTEL ALGARVE CASINO<sup>\*\*\*\*\*</sup>  
HOTEL CASINO CHAVES<sup>\*\*\*\*</sup>  
SOLVERDE.PT



SOLVERDE  
CASINOS · HOTÉIS

**gruposolverde.pt**

